

**NOTAS EXPLICATIVAS**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Nota 1 – Contexto operacional****a) Informações gerais**

A Dexco S.A. (“Companhia”), (atual denominação da Duratex S.A.) é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no Novo Mercado, negociadas sob o código DXCO3 na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Iniciou suas atividades em 1951, com sede em São Paulo - SP, controlada pela Itaúsa S.A., com atuação destacada no setor financeiro e industrial, e Bloco Seibel, que possui relevante atuação no mercado de varejo e distribuição de insumos para construção civil e marcenaria, atuando ainda na construção e locação de empreendimentos imobiliários.

A Dexco S.A. e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) têm como atividades principais a produção de painéis de madeira (Divisão Madeira), louças, metais sanitários e chuveiros (Divisão Deca) e Divisão Revestimentos Cerâmicos. Conta atualmente com dezesseis unidades industriais no Brasil e três unidades industriais na Colômbia, através de sua controlada Dexco Colombia S.A. (atual denominação da Duratex S.A. na Colômbia), mantendo filiais nas principais cidades brasileiras e subsidiárias comerciais nos Estados Unidos, Bélgica e Peru.

A Divisão Madeira opera com quatro unidades industriais no País e três na Colômbia, responsáveis pela produção de painéis de MDP (painéis de média densidade particulados), painéis de MDF e HDF (painéis de média e alta densidade de fibra), com a Marca Duratex, pisos laminados da marca Durafloor e componentes semiacabados para móveis.

A Divisão Deca opera com oito unidades industriais no País, responsáveis pela produção de louças, metais sanitários e chuveiros, com as marcas Deca, Hydra, Belize, Elizabeth e Hydra Corona.

A Divisão Revestimentos Cerâmicos opera com quatro unidades industriais no País, responsáveis pela produção de revestimentos cerâmicos, com as marcas Ceusa e Portinari.

**b) Principais eventos ocorridos em 2021****Incorporação da controlada Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. pela controlada Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. (atual denominação da Cerâmica Urussanga S.A.)**

Em 1 de janeiro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) da controlada Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A., a incorporação da controlada Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. Vide nota explicativa 13.c.

**Criação do fundo DX Ventures de Corporate Venture Capital – (“CVC”)**

A Companhia criou o fundo DX Ventures, de Corporate Venture Capital (“CVC”) para investimentos em *start-ups* e *scale-ups*, em múltiplos estágios, com um primeiro aporte previsto de R\$ 100.000. Vide nota explicativa 12.

**Mudança da marca corporativa da Companhia de Duratex para Dexco**

Em 14 de julho de 2021, o Conselho de Administração aprovou a mudança da marca corporativa da Companhia de Duratex para Dexco e a proposta de alteração da denominação para Dexco S.A., mediante alteração estatutária deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária no dia 18 de agosto de 2021.

**Aquisição de participação minoritária**

Em 30 de dezembro de 2021 a Companhia, por meio de sua subsidiária Dexco Comércio de Produtos para Construção S.A. concluiu investimento de R\$ 102,3 milhões na ABC da Construção (“ABC”), em uma operação exclusivamente primária, adquirindo uma participação minoritária de aproximadamente 10,0% das ações votantes. A operação foi aprovada, sem restrições, pelo CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

**Aquisição total da empresa Castelatto**

Em 21 de dezembro de 2021 a Companhia, por meio de sua subsidiária Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A., assinou contrato de compra e venda para aquisição de 100% do capital da empresa Castelatto Ltda. A Castelatto é líder no segmento premium de pisos e revestimentos de concreto arquitetônico. Em 28 de janeiro de 2022, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, publicou um despacho decidindo pela aprovação sem restrições. A Companhia está aguardando o trânsito em julgado para conclusão da aquisição.

**c) Aprovação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Dexco S.A. e suas controladas (controladora e consolidado) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 9 de fevereiro de 2022.

**d) COVID-19 “Coronavírus”**

A Companhia mantém um Comitê de Crise e continua gerenciando as iniciativas com o objetivo de minimizar os impactos à nossa comunidade e promover aos nossos colaboradores segurança sanitária e psicológica, por meio de protocolos rígidos, ações de conscientização e planos robustos de comunicação, que orientem constantemente sobre as medidas preventivas de combate ao coronavírus.

Esse mesmo comitê, vem monitorando os impactos econômicos desta pandemia que podem afetar seus resultados, em 31 de dezembro de 2021, podemos destacar:

A Companhia não captou novos empréstimos que estejam relacionados à pandemia;

Os prazos de pagamentos aos seus fornecedores estão normalizados, não havendo também, saldo de impostos prorrogados.

Manteve R\$ 1,9 milhão (R\$ 3,7 milhões em 31 de dezembro de 2020) (nota 6) de provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, e não identificou necessidade de *impairment* de outros ativos.

A Companhia vem operando com todas as suas unidades industriais com nível de utilização superior ao registrado no período pré COVID.

Em 2020, a Companhia efetuou várias doações, por intermédio de suas marcas voltadas para o segmento de construção e arquitetura, uniu-se a grandes empresas nacionais e projetos governamentais para fortalecer o cenário de atendimento de saúde em diversas regiões do país somando R\$ 7,2 milhões a valor de custo.

A Companhia continua acompanhando e avaliando os impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos em seus resultados.

## Nota 2 – Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

### 2.1 – Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados a valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer uso de certas estimativas contábeis críticas, e também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 3.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações financeiras, tais como área plantada e número de unidades, entre outros, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

### Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que apesar dos impactos e da incerteza na duração da pandemia COVID-19 ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais (Controladora) e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's) que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Foram preparadas seguindo o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (*stakeholders*).

## **2.2 – Consolidação**

### **2.2.1 – Demonstrações financeiras consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras:

#### **(a) Controladas**

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2021. O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver: i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); ii) exposição ou direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida; e iii) a capacidade de usar seu poder em relação à investida para afetar os resultados.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia tiver menos da maioria dos direitos de voto ou semelhantes de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive: i) o acordo contratual com outros detentores de voto da investida; ii) direitos originados de acordos contratuais; e iii) os direitos de voto e os potenciais direitos de voto da Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas: Dexco S.A. e suas controladas diretas: Duratex Florestal Ltda., Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda. (atual denominação da Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda.), Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. (atual denominação da Cerâmica Urussanga S.A.), Duratex North America Inc., Dexco Colombia S.A. (atual denominação da Duratex S.A. na Colômbia), Estrela do Sul Participações Ltda., Dexco Empreendimentos Ltda. (atual denominação da Duratex Empreendimentos Ltda.), Dexco Comércio de Produtos para Construção S.A. (atual denominação da Bale Comércio de Produtos para Construção S.A.), Trento Administração e Participações S.A., Duratex Europe N.V., Duratex Andina S.A.C., Viva Decora Internet S.A., e suas controladas indiretas: Dexco Zona Franca S.A.S. (atual denominação da Tablemac MDF S.A.S.) e Forestal Rio Grande S.A.S..

#### **(b) Combinação de negócios**

O Grupo usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo

nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como ágio (*goodwill*). Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida como ganho diretamente na demonstração do resultado do exercício.

As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. Quando requerido, as políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

### **(c) Transações e participações de não controladores**

São registradas de maneira idêntica às operações com acionistas do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor dos ativos líquidos da controladora é registrada no patrimônio líquido (em transações de capital com sócios), bem como os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores.

### **(d) Investimento em entidade controlada em conjunto (joint operation)**

A Duratex Florestal Ltda. controlada da Dexco S.A. que detém 100% de seu capital, a Usina Caeté S.A., e Jaraguá Agrícola Ltda., mantêm contrato de associação para conjuntamente controlarem a Caetex Florestal S.A., *joint operation* criado para a formação de florestas de eucalipto no Nordeste do Brasil. Essa associação terá prazo de 39 anos, cada sócio possuindo, 50%, 47% e 3% de participação do capital total da Caetex Florestal S.A. respectivamente.

## **2.2.2 – Pronunciamentos novos ou revisados em 2021**

Não existem normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

## **2.3 – Apresentação de informações por segmentos**

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo, suportada pelo Conselho de Administração.

## **2.4 – Conversão em moeda estrangeira**

### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da

conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira, exceto, quando essas variações forem utilizadas como operações de *hedge* de investimentos líquidos, neste caso serão contabilizadas diretamente no patrimônio líquido.

### **(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente**

Os resultados e a posição financeira das empresas sediadas no exterior (nenhuma das quais opera em economia considerada hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação (Reais), são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- ativos e passivos, convertidos pela taxa de câmbio na data de fechamento do balanço;
- receitas e despesas, convertidas pela taxa média de câmbio do mês em que estas são registradas;
- todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica Ajustes Acumulados de Conversão, e são reconhecidas no resultado quando da realização dos investimentos;
- ágio e ajustes de valor justo, decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento.

## **2.5 – Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

## **2.6 – Ativos financeiros**

### **2.6.1 – Classificação**

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo.

Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado.

### **2.6.2 – Reconhecimento e mensuração**

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Os valores justos dos ativos e passivos com cotação pública são baseados nos preços de negociação na data de fechamento. Se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a

Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

### 2.6.3 – Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### 2.6.4 – *Impairment* de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
  - a) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
  - b) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimos na carteira;
  - c) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia e suas controladas avaliam em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia e suas controladas podem mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

## 2.7 – Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo por meio de resultado.

Os derivativos são contratados como uma forma de administração de riscos financeiros, sendo que a política da Companhia é a de não contratar operações com derivativos alavancados.

Embora não tenha como política a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), a Companhia designou determinadas dívidas ao valor justo por meio do resultado, dada a existência de ativos financeiros derivativos diretamente relacionados a empréstimos, como forma de eliminar o reconhecimento de ganhos e perdas em diferentes períodos.

## 2.8 – Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber no decurso normal das atividades do Grupo. São registradas, inicialmente, pelo valor justo da contraprestação a ser recebida acrescidas, quando aplicável, de variação cambial. Posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado e deduzidas das Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Referem-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo e assim não são ajustadas a valor presente por não representar ajustes relevantes nas Demonstrações Financeiras. Estima-se que o valor justo destas contas a receber seja substancialmente similar ao seu valor contábil.

A PECLD é constituída com base em análise individual dos valores a receber considerando, principalmente: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal.

Uma vez que os recebíveis não possuem componente de financiamento significativo, com base em uma abordagem simplificada, a PECLD é registrada sobre toda a vida do recebível realizando a aplicação de um percentual calculado a partir de estudo histórico de inadimplência segregados por parâmetros de: (i) segmento; (ii) data de faturamento; e (iii) data de vencimento.

A matriz de risco será revisada anualmente, no entanto, o estudo poderá ser reavaliado caso a PECLD se comporte diferente do resultado esperado.

A PECLD é constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos. As recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na rubrica "Outras Receitas e Despesas", na Demonstração do Resultado.

## 2.9 – Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realizações, dos dois o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

## 2.10 – Ativos intangíveis

Os grupos de contas que compõem o ativo intangível são os seguintes:

### Ágio por expectativa de rentabilidade futura

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida em uma combinação de negócios. Esse ágio não é amortizado contabilmente e somente é baixado por alienação ou por *impairment*, através de teste anual para identificar a necessidade de registro de perdas. Ainda, tal ágio é realizado (amortizado) para fins fiscais, tendo por base a legislação vigente, sendo que o correspondente imposto de renda e contribuição social diferido é constituído.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) para fins de *impairment*. A alocação é feita para Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

### Marcas e patentes

As marcas registradas e licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição.

### Relações com clientes – carteira de clientes

As relações com clientes são reconhecidas apenas em uma combinação de negócios, pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil definida e, portanto, são amortizadas. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

### Softwares

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. São amortizadas durante sua vida útil estimada.

## 2.11 – Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo de aquisição, formação ou construção, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos que demandam certo tempo para ficar pronto líquido da depreciação acumulada apurada pelo método linear, considerando-se a estimativa de vida útil-econômica dos respectivos itens e que são revisadas ao final de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado e somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, no período de ocorrência.

O valor do ativo imobilizado é reduzido para seu valor recuperável, se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros resultados operacionais, líquidos”.

### **2.12 – Impairment de ativos não-financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são testados apenas se existirem evidências objetivas (eventos ou mudanças de circunstâncias) de que o valor contábil pode não ser recuperável. Nesse sentido são considerados os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC's).

### **2.13 – Ativos biológicos**

As reservas florestais são reconhecidas ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita conforme nota 16. Para plantações imaturas (até um ano de vida), considera-se que o seu custo se aproxima ao seu valor justo. Os ganhos ou perdas, surgidos do reconhecimento de um ativo biológico ao valor justo, menos os custos de venda, são reconhecidos na demonstração de resultado. A exaustão apropriada no resultado é formada pela parcela do custo de formação e da parcela referente ao diferencial do valor justo.

Os efeitos da variação do valor justo do ativo biológico são apresentados em conta própria na demonstração de resultado.

### **2.14 – Empréstimos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), utilizando o método da taxa de juros efetiva, exceto aqueles que têm instrumentos derivativos de proteção, os quais serão avaliados ao seu valor justo.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

### **2.15 – Contas a pagar a fornecedores e provisões**

#### **Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e que equivale ao valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### **Provisões**

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente legal ou não formalizada como resultado de eventos passados e que seja provável a necessidade de uma saída de recursos para

liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. São mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflita os riscos específicos da obrigação.

## **2.16 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

São calculados com base no resultado do exercício, antes da constituição do imposto de renda e contribuição social, ajustados pelas inclusões e exclusões previstas na legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Na prática, as inclusões ao lucro contábil de despesas, ou as exclusões das receitas, ambas temporariamente não tributáveis, geram o registro de créditos ou débitos tributários diferidos.

Esses tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montante a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos exceder o total devido na data do relatório.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Os impostos e contribuições diferidos são reconhecidos somente se for provável a sua compensação com lucros tributários futuros.

## **2.17 – Benefícios aos empregados**

### **(a) Planos de previdência privada e saúde**

A Companhia e algumas de suas controladas oferecem plano de contribuição definida a todos os colaboradores, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários. A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado ao ingresso de novos participantes.

Em relação ao Plano de Contribuição Definida, a Companhia e suas controladas não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros.

A Companhia oferece planos que foram contributários, atualmente com co-participação aos seus colaboradores e respectivos dependentes. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, 10 operadoras de saúde totalizavam 28.299 e 24.889 vidas respectivamente (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98

**(b) Remuneração com base em ações**

A Companhia oferece aos executivos um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*), segundo o qual recebe os serviços dos executivos como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo das opções outorgadas, é reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o exercício no qual os serviços dos executivos são prestados e o direito é adquirido.

O valor justo das opções outorgadas é calculado na data da outorga das opções e, a cada balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de ações que espera sejam emitidas, com base nas condições de aquisição de direitos.

**(c) ILP – Incentivos de Longo Prazo**

A Companhia oferece aos executivos um plano de incentivo de longo prazo da Companhia e de suas controladas (Plano ILP). O ILP tem por finalidade: i) estimular o compromisso dos executivos da Dexco no longo prazo, de forma a incentivar que busquem o êxito em todas as suas atividades e a consecução dos objetivos da Companhia; ii) atrair e reter os melhores profissionais oferecendo incentivos que se alinhem com o crescimento contínuo da Companhia; e iii) proporcionar a Companhia, no que se refere a remuneração variável, diferencial competitivo em relação ao mercado. Vide nota 32. São três tipos de ILPs, Performance shares, Matching e Ações Restritas.

**(d) Participação nos lucros**

A Companhia e suas controladas remuneram seus colaboradores mediante participação no lucro líquido, de acordo com o desempenho verificado no exercício. Esta remuneração é reconhecida como passivo e uma despesa operacional nos resultados quando o colaborador atinge as condições de desempenho estabelecidas.

**2.18 – Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

O valor pago na aquisição de ações para manutenção em tesouraria, inclusive quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis, é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas até que as ações sejam canceladas, vendidas ou utilizadas para fazer face ao plano de opções (*Stock Options*).

**2.19 – Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre empresas do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos, detalhados a seguir, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

**(a) Vendas de produtos**

São reconhecidas no resultado quando da entrega dos produtos, bem como pela transferência dos riscos e benefícios ao comprador.

**(b) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um instrumento financeiro a Companhia e suas controladas reduzem o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa de juros efetiva original do instrumento.

**2.20 – Variação do valor justo dos ativos biológicos**

São reconhecidas pela modificação de valoração dos volumes previstos em ponto de colheita, pelos preços atuais do mercado em função das estimativas de volumes.

**2.21 – Arrendamentos**

De acordo com CPC 06 (R2) – IFRS 16, um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento.

**2.22 – Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio**

A distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final de cada exercício ou em períodos intermediários conforme deliberado pelo Conselho de Administração, e seu saldo é apurado considerando como base o dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia, portanto líquido de valores aprovados e pagos durante o exercício.

Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado pelos acionistas em Reunião do Conselho de Administração.

**Nota 3 – Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição das estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização das informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros. As demonstrações financeiras incluem várias estimativas tais como: vida útil dos bens do ativo imobilizado, realização dos créditos tributários diferidos, *impairment* nas contas a receber de clientes, perdas nos estoques, avaliação do valor justo dos ativos biológicos e provisão para contingências, teste de *impairment* de ágio, benefícios de planos de previdência e saúde, entre outras.

As principais estimativas e premissas que podem apresentar risco, com probabilidade de causar ajustes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo:

**a) Risco de variação do valor justo dos ativos biológicos**

O Grupo adotou várias estimativas para avaliar suas reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41 – “Ativo biológico e produto agrícola”. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as demonstrações financeiras. Nesse sentido, uma queda de 5% nos preços de mercado da madeira em pé provocaria uma redução do valor justo dos ativos biológicos da ordem de R\$ 33,2 milhões, líquido dos efeitos tributários. Caso a taxa de desconto apresentasse uma elevação de 0,5%, provocaria uma redução no valor justo dos ativos biológicos da ordem de R\$ 4,3 milhões, líquido dos efeitos tributários.

**b) Perda (*impairment*) estimada do ágio**

A Companhia e suas controladas testam anualmente ou se houver algum indicador a qualquer tempo, eventuais perdas no ágio, de acordo com a política contábil apresentada nas notas 2.10 e 2.12. O saldo poderá ser impactado por mudanças no cenário econômico ou mercadológico.

**c) Benefícios de planos de previdência e saúde**

O valor atual dos ativos/passivos relacionados a planos de previdência e saúde depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

**d) Provisão para contingências**

O Grupo constitui provisão para contingências tributárias, trabalhistas, cíveis e previdenciárias com base na avaliação da probabilidade de perda que é efetuada por seus consultores jurídicos. Os montantes contabilizados são atualizados e a Administração do Grupo acredita que as provisões constituídas até a data de fechamento são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em andamento.

**e) Valor justo de instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

**f) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O Grupo registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e diferenças temporárias. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão a compensação desses ativos são baseadas nas projeções da Administração, que são revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

**Nota 4 – Gestão de risco financeiro****4.1 Fatores de risco financeiro**

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de variações cambiais e de crédito.

Assim, a gestão de riscos segue as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, inclusive com o acompanhamento pelo Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos. A Companhia e suas controladas dispõem de procedimentos para administrar essas situações e podem utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para

a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pelo Grupo têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

## Risco de Mercado

**(I) Risco cambial:** O risco da taxa de câmbio corresponde à redução dos valores dos ativos ou aumento de seus passivos em função de uma alteração da taxa de câmbio. A Companhia e suas controladas possuem uma Política de Endividamento que estabelece o montante máximo denominado em moeda estrangeira que pode estar exposta a variações da taxa de câmbio.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetiva minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de “*hedge*” que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

**(II) Operações com derivativos:** Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Os contratos em aberto em 31 de dezembro de 2021 são os seguintes:

### a) Contrato de SWAP IPCA+prefixada x CDI

A Companhia possui dois contratos com valor agregado de R\$ 31.906 com vencimentos em 15 de dezembro de 2028 com posição ativa em IPCA + taxa prefixada e posição passiva em CDI.

A controlada Duratex Florestal possui dois contratos com valor agregado de R\$ 44.124 com vencimentos em 15 de dezembro de 2028 com posição ativa em IPCA + taxa prefixada e posição passiva em CDI.

A Companhia e sua controlada Duratex Florestal contrataram essas operações com o objetivo de transformar dívidas com taxas IPCA + prefixada de juros em dívidas indexadas ao CDI.

### b) Contrato de NDF (*Non Deliverable Forward*)

A Companhia possui contratos dessa modalidade, cujo valor totaliza US\$ 26 milhões com vencimentos até 28 de março de 2028 e posição vendida em Dólar.

A Companhia contratou estas operações com o objetivo de mitigar a exposição cambial do seu fluxo de caixa em moeda estrangeira. Nesta operação o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio do fim do período (Ptax).

### c) Hedge de fluxo de Caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos e outros instrumentos de hedge qualificáveis que são designados e qualificados como hedges de fluxos de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada na reserva de hedge de fluxo de caixa, limitada à variação acumulada do valor justo do item objeto de hedge desde o início do hedge. O ganho ou a perda relacionada à parcela não efetiva é reconhecido imediatamente no resultado.

**d) Cálculo do valor justo das posições**

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado do *Swap*.

	Valor de Referência (nocial)		Valor Justo		Efeito acumulado em 31/12/2021	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	Valor a receber/ recebido	Valor a pagar/ pago
<b>I. Hedge de Fluxo de Caixa</b>						
Posição Ativa						
IPCA +	509.901	-	511.253	-	2.320	-
Posição Passiva						
CDI	(509.901)	-	(508.933)	-	-	-
<b>II. Contratos de Swaps</b>						
Posição Ativa						
IPCA +	73.408	83.895	73.533	93.520	(1.140)	-
Posição Passiva						
CDI	(73.408)	(83.895)	(74.673)	(83.967)	-	-
<b>III. Contratos de Futuro (NDF)</b>						
Compromisso de Venda						
NDF	144.333	173.629	145.626	173.341	842	-

As perdas ou ganhos nas operações listadas no quadro foram compensados nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão registrados no resultado da Companhia.

**e) Análise de sensibilidade**

Considerando as aplicações, financiamentos e instrumentos derivativos existentes na Companhia, apresentamos a seguir a análise de sensibilidade das variações cambiais e de taxa de juros.

A empresa está exposta a risco cambial do dólar, assim como taxas em CDI. Para o cenário de sensibilidade adotamos as projeções para os próximos 12 meses de resultado e usamos como referência as curvas futuras da B3.

Instrumento/Operação	Indexador	Taxa média	Cenário Provável
Aplicações financeiras	CDI	11,41%	91.995
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	11,58%	(395.581)
Empréstimos com SWAPs (IPCA para CDI)	CDI	11,66%	(66.748)
NDFs (USD - venda)	USD	5,71	(259)
Excedente de exportação - importação (US\$)	USD	5,71	4.409
<b>Efeito Líquido</b>			<b>(366.183)</b>

**(III) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das mesmas.

**a) Risco de Crédito**

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados, a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições financeiras de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

**b) Risco de liquidez**

A Companhia e suas controladas possuem política de endividamento que tem por objetivo definir os limites e parâmetros de endividamento e disponível mínimo que a mesma deve manter, sendo este último o maior dos seguintes valores: montante equivalente a 60 dias de receita líquida consolidada do último trimestre ou, serviço da dívida mais dividendos e ou juros sobre o capital próprio previstos para os próximos seis meses.

O controle da posição de liquidez ocorre diariamente através do monitoramento dos fluxos de caixa.

O quadro abaixo demonstra o vencimento de determinados passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras:

31/12/2021	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	2023 e 2024	2025 a 2029	2030 em diante	Menos de 1 ano	2023 e 2024	2025 a 2029	2030 em diante
Empréstimos/ Debêntures	368.277	2.019.825	1.691.324	241.901	1.143.389	2.045.595	1.744.595	250.643
Fornecedores	1.342.964	-	-	-	1.649.162	-	-	-
Fornecedores partes relacionadas	53.014	-	-	-	4.499	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.764.255</b>	<b>2.019.825</b>	<b>1.691.324</b>	<b>241.901</b>	<b>2.797.050</b>	<b>2.045.595</b>	<b>1.744.595</b>	<b>250.643</b>

A projeção orçamentária para o próximo exercício, aprovada pelo Conselho de Administração, demonstra capacidade e geração de caixa para cumprimento das obrigações.

**4.2 Gestão de capital**

A Companhia e suas controladas fazem a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas, inclusive pela otimização do custo de capital e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde ao valor da dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
A - Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.111.474	2.412.885	3.869.648	3.205.721
de curto prazo	141.063	530.270	849.252	573.384
de longo prazo	2.970.411	1.882.615	3.020.396	2.632.337
B-(-) Caixa e equivalentes de caixa	885.335	1.041.484	1.421.302	1.728.413
C=(A-B) Dívida líquida	<b>2.226.139</b>	<b>1.371.401</b>	<b>2.448.346</b>	<b>1.477.308</b>
D- Patrimônio líquido	5.733.581	5.186.852	5.734.911	5.188.364
C/D=Índice de alavancagem financeira	39%	26%	43%	28%

### 4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil menos a perda (*impairment*) estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros para fins de divulgação é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40 (R1) / IFRS 7 – “Instrumentos financeiros: evidenciação” para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação de seu critério de mensuração. Como a Companhia só possui instrumentos derivativos de nível 2, utiliza-se das seguintes técnicas de avaliação:

- O valor justo de “*swap*” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras nas datas dos balanços, com o valor resultante descontado ao valor presente.

A seguir demonstramos os instrumentos financeiros consolidados por categoria/nível:

	Custo amortizado		Passivos financeiros		Designados a valor justo		Total	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>ATIVOS</b>								
Equivalentes de caixa	1.230.119	1.464.144	-	-	-	-	1.230.119	1.464.144
Contas a receber de clientes	1.407.630	1.229.995	-	-	-	-	1.407.630	1.229.995
Contas a receber de partes relacionadas	22.535	9.320	-	-	-	-	22.535	9.320
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	7.170	-	7.170	-
Depósitos vinculados	86.586	66.706	-	-	-	-	86.586	66.706
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	39.947	-	39.947	-
<b>Total</b>	<b>2.746.870</b>	<b>2.770.165</b>	-	-	<b>47.117</b>	-	<b>2.793.987</b>	<b>2.770.165</b>
<b>PASSIVOS</b>								
Empréstimos/ debêntures	-	-	3.794.975	3.121.754	74.673	83.967	3.869.648	3.205.721
Dividendos/JCP	-	-	3.059	127.988	-	-	3.059	127.988
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	4.849	-	4.849	-
<b>Total</b>	-	-	<b>3.798.034</b>	<b>3.249.742</b>	<b>79.522</b>	<b>83.967</b>	<b>3.877.556</b>	<b>3.333.709</b>

### Nota 5 – Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	38.325	37.680	75.672	151.469
Bancos contas remuneradas de controladas no exterior	-	-	115.511	112.800
Aplicações em renda fixa	-	942	36.801	80.345
Certificados de depósitos bancários	847.010	1.002.862	1.193.318	1.383.799
<b>Total</b>	<b>885.335</b>	<b>1.041.484</b>	<b>1.421.302</b>	<b>1.728.413</b>

O saldo de aplicações financeiras está representado por certificados de depósitos bancários, remunerados com base na variação do CDI e títulos no exterior em dólares remunerados com base em taxa de juros. Os certificados de depósitos bancários (CDB) são remunerados em média às taxas aproximadas ao CDI e embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatados a qualquer tempo, sem prejuízo da remuneração.

**Nota 6 – Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Cientes no país	904.089	816.918	1.267.546	1.115.367
Cientes no exterior	101.063	84.811	213.784	187.251
<i>Impairment</i> no contas a receber de clientes	(54.473)	(57.150)	(73.700)	(72.623)
Total de clientes - Terceiros	950.679	844.579	1.407.630	1.229.995
Total de clientes - Partes Relacionadas	87.462	73.100	22.535	9.320
<b>Total contas a receber</b>	<b>1.038.141</b>	<b>917.679</b>	<b>1.430.165</b>	<b>1.239.315</b>

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora								Consolidado								
	31/12/2021								31/12/2021								
	A vencer	Vencidos					Acima de 180 dias	Impairment no contas a receber de	Total	A vencer	Vencidos					Acima de 180 dias	Impairment no contas a receber de
Até 30 dias		De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias		Até 30 dias					De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias				
Cientes no país	794.342	56.802	10.429	6.105	4.361	32.050	(52.110)	851.979	1.078.729	88.906	24.073	11.749	14.990	49.099	(68.209)	1.199.337	
Cientes no exterior	69.709	24.319	4.165	244	-	2.626	(2.363)	98.700	160.273	34.592	9.825	2.858	1.035	5.201	(5.491)	208.293	
Partes relacionadas	65.358	6.470	4.048	1.764	5.296	4.526	-	87.462	16.029	4.777	1.662	-	-	67	-	22.535	
<b>Total</b>	<b>929.409</b>	<b>87.591</b>	<b>18.642</b>	<b>8.113</b>	<b>9.657</b>	<b>39.202</b>	<b>(54.473)</b>	<b>1.038.141</b>	<b>1.255.031</b>	<b>128.275</b>	<b>35.560</b>	<b>14.607</b>	<b>16.025</b>	<b>54.367</b>	<b>(73.700)</b>	<b>1.430.165</b>	
	31/12/2020								31/12/2020								
	Vencidos								Vencidos								
	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Impairment no contas a receber de	Total	A vencer	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias	Impairment no contas a receber de	Total	
Cientes no país	739.918	19.629	2.475	3.861	4.851	46.184	(55.878)	761.040	1.010.555	30.644	4.881	5.447	6.880	56.960	(66.334)	1.049.033	
Cientes no exterior	43.512	33.284	4.276	23	1.343	2.373	(1.272)	83.539	108.952	54.103	9.398	2.517	4.921	7.360	(6.289)	180.962	
Partes relacionadas	33.469	16.084	6.507	12.103	3.814	1.123	-	73.100	7.616	785	472	-	56	391	-	9.320	
<b>Total</b>	<b>816.899</b>	<b>68.997</b>	<b>13.258</b>	<b>15.987</b>	<b>10.008</b>	<b>49.680</b>	<b>(57.150)</b>	<b>917.679</b>	<b>1.127.123</b>	<b>85.532</b>	<b>14.751</b>	<b>7.964</b>	<b>11.857</b>	<b>64.711</b>	<b>(72.623)</b>	<b>1.239.315</b>	

A Companhia e suas controladas possuem Política de Crédito, que tem o objetivo de estabelecer os procedimentos a serem seguidos na concessão de crédito para a venda de produtos e serviços, no mercado interno e externo.

A determinação do limite ocorre por meio da análise de crédito, considerando o histórico de uma empresa, sua capacidade como tomadora de crédito, informações de mercado e relatórios de *bureaus* de crédito.

A classificação de risco acontece com base nos modelos dos *bureaus* externos, tanto para mercado interno como para mercado externo, e estão refletidos na régua abaixo, de A a D, na qual A indica os clientes de mais baixo risco e D os clientes de mais alto risco.

A parcela de clientes com *impairment* em contas a receber (perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa) está classificada separadamente.

Classificação	31/12/2021	31/12/2020
A	28%	20%
B	17%	16%
C	49%	58%
D	1%	1%
<i>Impairment</i> no contas a receber	5%	5%

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

Apresentamos a seguir a movimentação do *impairment* no contas a receber de clientes (provisão para perdas de crédito esperadas), de acordo com as diretrizes do IFRS 9 para o período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(57.150)	(55.139)	(72.623)	(71.104)
(Constituição) reversão (*)	(13.465)	(20.030)	(21.205)	(25.053)
Baixa de títulos	16.142	18.019	20.128	23.534
<b>Saldo final</b>	<b>(54.473)</b>	<b>(57.150)</b>	<b>(73.700)</b>	<b>(72.623)</b>

(\*) Contempla os efeitos do COVID19, conforme nota 1.d.

## Nota 7 – Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Produtos acabados	360.221	183.035	576.136	323.583
Matérias-primas	395.158	270.546	563.141	366.440
Produtos em elaboração	167.552	128.343	205.247	164.611
Almoxarifado geral	114.153	102.723	140.795	118.363
Adiantamentos a fornecedores (*)	25.123	13.267	13.919	9.927
Perda estimada na realização dos estoques (-)	(47.214)	(40.164)	(66.015)	(58.181)
<b>Total</b>	<b>1.014.993</b>	<b>657.750</b>	<b>1.433.223</b>	<b>924.743</b>

(\*) No consolidado, foram eliminados os adiantamentos da Controladora para a Controlada Duratex Florestal Ltda..

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Saldo inicial</b>	(40.164)	(73.602)	(58.181)	(106.831)
Constituições	(37.467)	(34.661)	(54.401)	(53.035)
Reversões	13.265	26.940	20.697	42.858
Baixas	17.152	41.159	25.249	60.462
Varição cambial	-	-	621	(1.635)
<b>Saldo final</b>	<b>(47.214)</b>	<b>(40.164)</b>	<b>(66.015)</b>	<b>(58.181)</b>

## Nota 8 – Valores a receber

	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fundação Itaúsa Industrial (1)	5.993	5.278	5.993	5.278
Venda de fazendas/Imóveis e outros ativos (2)	13.594	3.194	44.666	48.557
Retenção de valores na aquisição de empresas	2.380	2.381	2.381	2.381
Sinistros a receber	8.064	7.684	8.073	7.693
Venda de energia elétrica	3.114	3.323	4.453	4.387
Crédito de rebate	-	414	-	414
Demais valores a receber	6.434	6.805	14.865	10.718
<b>Total Circulante</b>	<b>39.579</b>	<b>29.079</b>	<b>80.431</b>	<b>79.428</b>
Fundação Itaúsa Industrial (1)	2.085	7.120	2.085	7.120
Venda de empresa controlada	13.271	18.200	13.271	18.200
Venda de fazendas/Imóveis (2)	7.238	4.402	15.911	28.514
Fomento nas operações florestais (3)	-	-	10.943	9.943
Valores a receber dos sócios participantes das SCP's	-	-	-	5.206
Ativos indenizáveis (4)	18.052	17.365	18.052	17.365
Retenção de valores na aquisição de empresas	48.091	33.649	48.310	33.866
Demais valores a receber	703	791	579	4.355
<b>Total Não Circulante</b>	<b>89.440</b>	<b>81.527</b>	<b>109.151</b>	<b>124.569</b>

(1) Crédito da revisão do plano de benefício definido da Fundação Itaúsa Industrial;

(2) Saldos relativos as vendas de ativos imobilizados, principalmente de fazendas;

(3) Modalidade de plantio de floresta na qual a empresa fornece ao fomentado, insumos e assistência técnica, bem como manutenção, conforme estabelecido em contrato;

(4) Valores contabilizados na aquisição das controladas Ceusa e Massima, relativos a direitos de receber dos ex-proprietários em caso de a Duratex ter desembolsos futuros oriundos da referida aquisição.

**Nota 9 – Impostos e contribuições a recuperar**

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários federais e estaduais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social a compensar	82.969	76.301	113.387	100.885
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de Imobilizado (1)	10.042	8.698	16.089	12.342
PIS e COFINS a compensar	11.604	3.236	12.920	6.483
ICMS e IPI a recuperar	16.771	16.919	52.416	44.116
Outros	3.249	8.766	5.360	12.630
<b>Total circulante</b>	<b>124.635</b>	<b>113.920</b>	<b>200.172</b>	<b>176.456</b>
ICMS/ PIS/ COFINS sobre aquisição de Imobilizado (1)	16.107	13.136	19.029	17.732
PIS e COFINS a compensar (2)	600.687	-	782.165	-
<b>Total não circulante</b>	<b>616.794</b>	<b>13.136</b>	<b>801.194</b>	<b>17.732</b>

(1) O ICMS e o PIS/COFINS a compensar foram gerados substancialmente na aquisição de ativos destinados ao imobilizado para as plantas industriais. Conforme legislações vigentes, as compensações se darão nos prazos de 12 e 24 meses para o PIS e COFINS e 48 meses para o ICMS.

(2) Saldo relativo preponderantemente ao efeito da exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS

**Nota 10 – Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e sobre a aplicação dos CPC's/IFRS. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possuía créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, no montante de R\$ 32.949 de créditos detidos pela controlada Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda..

O quadro abaixo demonstra os valores do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, registrados em 31 de dezembro de 2021.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	<b>124.863</b>	<b>91.068</b>	<b>173.221</b>	<b>131.776</b>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	42.137	27.826	56.532	50.081
Provisões temporariamente indedutíveis:				
Provisões de encargos trabalhistas diversos	16.852	19.558	21.677	22.097
Provisões para perdas nos estoques	16.052	13.655	20.370	17.069
Provisão de comissões a pagar	2.015	1.853	3.898	3.429
Provisão Bônus promocionais	12.197	4.685	23.174	10.395
Provisões diversas	35.610	23.491	47.570	28.705
Ativo de imposto diferido a ser recuperado acima de 12 meses	<b>204.450</b>	<b>299.133</b>	<b>310.707</b>	<b>393.211</b>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	35.628	107.978	47.463	124.253
Provisões temporariamente indedutíveis:				
Provisões de encargos trabalhistas diversos	29.128	30.638	51.727	46.021
Provisões fiscais	18.592	46.889	28.335	54.930
Provisões cíveis	-	-	21.555	21.555
<i>Impairment</i> de imobilizado	31.374	36.578	57.050	49.916
Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes	6.999	4.606	10.050	6.017
Provisão para perdas em investimentos	492	492	492	492
Provisão sobre benefício pós emprego	8.377	11.130	12.852	17.032
Provisão sobre valor justo financiamento	-	912	322	2.960
Valor Presente do Financiamento	177	-	403	-
Imposto de renda sobre lucros no exterior	55.921	43.823	55.921	43.823
Amortização sobre mais valia de ativos	16.583	15.284	16.583	20.868
Provisões diversas	1.179	803	7.954	5.344
<b>Total de ativos de impostos diferidos</b>	<b>329.313</b>	<b>390.201</b>	<b>483.928</b>	<b>524.987</b>
Passivo não circulante				
Reserva de reavaliação	(16.816)	(17.791)	(53.776)	(63.043)
Ajuste a valor presente de financiamento	-	(1.271)	-	(3.786)
Resultado do SWAP (caixa x competência)	(918)	(2.206)	(1.053)	(2.414)
Imposto de renda - depreciação acelerada	-	-	(31.386)	(25.690)
Venda de imóvel	-	-	(272)	(1.463)
Ativo biológico	-	(59.491)	(113.162)	(168.067)
Carteira de clientes Satipel	(19.886)	(27.344)	(19.886)	(27.344)
Valor justo previdência complementar	(29.953)	(30.053)	(33.330)	(32.529)
Carteira de clientes Tablemac	-	-	(3.366)	(4.184)
Mais valia de ativos	(4.283)	(4.770)	(24.213)	(24.728)
Atualizações de depósitos judiciais	(6.697)	(6.560)	(17.194)	(6.978)
Hedge de fluxo de caixa	2.700	-	2.700	-
Outros	(10.614)	(10.454)	(26.954)	(22.807)
<b>Total de passivos de impostos diferidos</b>	<b>(86.467)</b>	<b>(159.940)</b>	<b>(321.892)</b>	<b>(383.033)</b>
<b>Total líquido ativo diferido</b>	<b>242.846</b>	<b>230.261</b>	<b>294.868</b>	<b>285.618</b>
<b>Total líquido passivo diferido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(132.832)</b>	<b>(143.664)</b>

### Demonstrativo da realização estimada dos ativos de impostos diferidos.

Ano	Controladora	Consolidado
2022	124.863	173.221
2023	63.438	80.874
2024	31.482	51.380
2025	35.261	57.454
2026	36.495	59.167
2027	37.774	60.952
2028	-	880
<b>Total</b>	<b>329.313</b>	<b>483.928</b>

A realização estimada dos ativos de impostos diferidos tem por base estudos elaborados pela Administração do Grupo, que demonstram a capacidade de cada uma das entidades detentoras dos respectivos créditos tributários em gerar resultados tributários futuros.

**Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31/12/2020 - líquido de IR/CS diferido de ativos e passivos</b>	230.261	141.954
(Despesas) e receitas de impostos diferidos	1.581	7.048
Transferência de IRPJ no exterior	12.098	12.098
IR/CS referente benefício pós emprego(*)	(3.370)	(4.664)
IR/CS sobre Hedge de fluxos de caixa	2.700	2.700
Variação cambial na conversão de balanços de empresas no exterior(**)	(424)	2.900
<b>Saldo em 31/12/2021 - líquido de IR/CS diferido de ativos e passivos</b>	<b>242.846</b>	<b>162.036</b>

(\*) Registrado como resultado abrangente no patrimônio líquido.

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
No ativo não circulante	242.846	294.868
No passivo não circulante	-	(132.832)
<b>Total</b>	<b>242.846</b>	<b>162.036</b>

**Nota 11 – Partes relacionadas****a) Saldos e operações com empresas controladas**

Descrição	Controladas diretas													
	Duratex Florestal		Dexco Hydra Corona		Duratex Andina		Dexco Revestimentos Cerâmicos(*)		Dexco Colômbia		Duratex North America		Duratex Europe	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativo</b>														
Clientes (1)	40	5	342	16	-	-	61	41	27.492	13.505	37.762	50.549	-	-
Valores a receber (2)	5.506	209	276	192	-	-	1.501	146	-	-	-	-	6.078	6.130
Mútuo c/ controladas (3)	-	5	130	38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Passivo</b>														
Fornecedores (4)	33.153	29.550	19.124	7.528	56	52	-	-	210	172	52	1.986	-	-
Contas a pagar	1.304	1.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado</b>														
Vendas (5)	51	13	366	435	-	2.672	103	458	97.601	54.859	84.784	97.212	-	-
Compras (6)	(334.985)	(280.645)	(131.901)	(135.411)	-	-	(37)	(327)	-	-	-	-	-	-
Financeiro	(1)	9	5	3	(4)	1.011	8	-	1.201	4.742	3.267	10.133	-	-

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (5);

(2) R\$ 6.078 referente venda de ações da Duratex Belgium à Duratex Europe;

(3) Operações de mútuo realizadas em condições acordadas entre as partes com o objetivo de centralização de caixa;

(4) Valores a pagar pela aquisição de matéria prima ou produtos mencionados no item (6) ou créditos a serem reembolsados para Peru, Estados Unidos e Colômbia;

(5) Fornecimentos de produtos no mercado interno e no Peru, Estados Unidos, Canadá e Colômbia;

(6) Aquisição regular de madeira cortada de Eucalipto para produção de painéis de madeira (Duratex Florestal), aquisição de produtos linha Hydra para revenda e aquisição de produtos da linha Revestimentos para consumo.

(\*) Os saldos de 31/12/2020 com a controlada Cetrisa, estão apresentados somados aos da investidora Dexco Revestimentos Cerâmicos em razão da incorporação em 01/01/2021.

Descrição	Controle Compartilhado		Coligada	
	LD Florestal (*)		LD Celulose (*)	
	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativo</b>				
Clientes (1)	-	770	-	393
Ativo biológico	-	37.986	-	30.866
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	-	4.080	-	437
Contas a pagar (2)	-	3.007	-	-
<b>Resultado</b>				
Vendas (3)	-	826	-	-
Compras	-	(1.013)	-	(1.049)
Custos com arrendamentos (4)	(1.987)	-	-	-

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas mencionadas no item (3);

(2) Valores a pagar referente reembolso de despesas;

(3) Fornecimentos de produtos no mercado interno;

(4) Referem-se aos custos com os contratos de subarrendamento rural firmados pela controlada Duratex Florestal Ltda. com a LD Florestal S.A. relativos aos terrenos que são utilizados para reflorestamento. Os encargos mensais relativos a esses arrendamentos totalizam R\$ 2.190, sendo R\$ 1.987, líquidos de PIS/COFINS.

(\*) Empresas não consolidadas, controle compartilhado e coligada.

## b) Saldos e operações com a controladora

Descrição	Itaúsa S.A.	
	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativo</b>		
Cientes (1)	-	16
<b>Passivo</b>		
Aluguel a pagar	262	862
<b>Resultado</b>		
Vendas (2)	-	72
Despesas de aluguel (3)	(4.722)	(4.295)
Outros resultados (4)	-	(325)

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas no mercado interno;

(2) Vendas no mercado interno;

(3) Despesas com aluguel de salas no edifício sede da Companhia;

(4) Serviços contratados de análises e planejamento econômico.

## c) Operações com coligadas – garantias prestadas

Complementarmente aos avais e fianças da nota 19c, a Companhia, concedeu garantias em operações da sua coligada LD Celulose S.A., em 31 de dezembro de 2021 o saldo era: 1) fiança de R\$ 124,1 milhões junto ao Banco Bradesco, para os aportes de capital. 2) aval de R\$ 32,2 milhões junto a vários bancos para operações de Hedge e 3) aval de R\$ 2.410,5 milhões junto a vários bancos para financiamento.

## d) Outras partes relacionadas

DESCRIÇÃO	Leo Madeiras Máquinas & Ferramentas Ltda.		Ligna Florestal Ltda.	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Ativo</b>				
Cientes (1)	21.733	8.911	-	-
<b>Passivo</b>				
Passivos de arrendamento partes relacionadas	-	-	31.786	29.970
<b>Resultado</b>				
Vendas (2)	187.799	124.383	-	-
Custos com arrendamentos (3)	-	-	(3.064)	(2.903)

(1) Valores a receber de clientes sobre vendas no mercado interno;

(2) Vendas no mercado interno;

(3) Referem-se aos custos com os contratos de arrendamento rural firmados pela controlada Duratex Florestal Ltda. com a Ligna Florestal Ltda. (controlada pela Companhia Ligna de Investimentos) relativos aos terrenos que são utilizados para reflorestamento. Os encargos mensais relativos a esses arrendamentos totalizam R\$ 288, sendo R\$ 261 líquidos de PIS/COFINS, valores que são reajustados anualmente, conforme estabelecido em contrato. Tais contratos possuem vencimento em julho de 2036, podendo ser renovado automaticamente por mais 15 anos e serão reajustados anualmente pela variação do INPC/IBGE.

DESCRIÇÃO	Itaú Unibanco		Itaú Corretora de Valores		Fundação Itaú Social	XP Investimentos	Liquigas
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2021
<b>Ativo</b>							
Aplicações financeiras (1)	14.551	48.628	-	-	-	-	-
Clientes (2)	32	-	-	-	-	-	-
<b>Passivo</b>							
Outros passivos (3)	-	2.640	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	419
Empréstimos (4)	546.010	515.444	-	-	-	-	-
<b>Resultado</b>							
Vendas (5)	975	-	-	-	-	-	-
Compras (6)	-	-	-	-	-	-	(3.469)
Rendimentos de aplicações (7)	1.315	2.486	-	-	-	1.523	-
Despesas financeiras (8)	(36)	(53)	-	-	-	-	-
Juros apropriados (9)	(30.566)	(19.327)	-	-	-	-	-
Despesas com escrituração de ações	-	-	(420)	(497)	-	-	-
Doações (10)	-	-	-	-	(5.000)	-	-

(1) Aplicações financeiras no Itaú Unibanco, efetuadas nas condições acordadas entre as partes e dentro dos limites estabelecidos pela Administração da Companhia;

(2) Prestação de serviços e pagamento;

(3) Empréstimo no Itaú Unibanco, efetuado nas condições acordadas entre as partes e dentro dos limites estabelecidos pela Administração;

(4) Rendimento de aplicações financeiras sobre as aplicações mencionadas no item (1);

(5) Despesas com cobranças de títulos;

(6) Juros apropriados no período sobre empréstimo mencionado no item (3);

(7) Doação para projeto "Todos pela saúde", ação no combate à pandemia da COVID-19.

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso dos negócios da Companhia e, em condições acordadas entre as partes.

As transações entre partes relacionadas são avaliadas por Comitê composto por conselheiros independentes.

Em 31 de dezembro de 2021 não houve a necessidade de constituição de *impairment* (Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa) envolvendo operações com partes relacionadas.

#### e) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da Administração da Companhia e de suas controladas, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi R\$ 19.236 (R\$ 17.987 em 31 de dezembro de 2020) de honorários, R\$ 25.746 como participações estatutárias (R\$ 18.687 em 31 de dezembro de 2020). Remuneração de longo prazo representada por Opções de Ações e ILP R\$ 9.758 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 5.661 em 31 de dezembro de 2020).

#### Nota 12 – Títulos e valores mobiliários

A Companhia criou um fundo de Corporate Venture Capital ("CVC"), denominado DX Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("DX Ventures"), para investimentos em start-ups e scale-ups, em múltiplos estágios de investimento, com um primeiro aporte programado de R\$ 100.000.

A Companhia é a única cotista deste fundo, porém contará com o auxílio da Valetec, uma gestora de venture capital especializada. Por meio deste fundo, poderá acompanhar as macro tendências de transformação e inovação do setor de construção, reforma e decoração, através do desenvolvimento de negócios relevantes no longo prazo. Ainda, esta nova frente tem como objetivo mapear potenciais disrupções dos negócios e produtos, além de ser o veículo adequado para abordar oportunidades identificadas em seu core business. Até a emissão dessas demonstrações financeiras foram realizados desembolso para este fundo no montante de R\$ 38.868. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo deste investimento avaliado a valor justo é de R\$ 38.275 e R\$ 1.672 de outros investimentos.

**Nota 13 – Investimentos em controladas e coligadas**

**a) Movimentação dos investimentos**

Descrição	Controladas diretas													Coligada LD Celulose	Controle Compartilhado LD Florestal S.A.	Total
	Duratex Florestal	Estrela do Sul	Dexco Empreend.	Dexco Com. Prod.	Trento Adm. Part.	Duratex Europe	Griferia Sur	North America	Dexco Colombia	Dexco Hydra	Duratex Andina	Dexco Revestimentos	Viva Decora			
Acções/ quotas possuídas (Mil)	165	12	374	1.023	1	47	3.112	500	29.599.138	259.650	1.637	9.136.715	4.013	1.035.332	68.193	
<b>Participação %</b>	<b>100,00</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>	<b>99,99</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>62,00</b>	<b>100,00</b>	<b>87,83</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>	<b>99,99</b>	<b>100,00</b>	<b>49,00</b>	<b>50,00</b>	
Capital social	495.915	12	374	102.260	1	181	426	886	54.332	259.650	1.771	1.094.017	3.641	2.077.920	177.452	
Patrimônio líquido	669.681	238	1.017	102.260	1	70.609	(1.106)	21.227	555.979	258.224	1.917	1.206.430	47	2.252.739	192.380	
Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	40.310	(126)	7	-	-	11.573	123	2.379	117.322	37.496	(688)	155.812	(3.349)	(134.105)	(5.796)	
<b>Movimentação dos investimentos:</b>																
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.216.085</b>	<b>364</b>	<b>1.637</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>138.831</b>	<b>-</b>	<b>15.414</b>	<b>513.754</b>	<b>177.652</b>	<b>2.167</b>	<b>960.796</b>	<b>14.569</b>	<b>-</b>	<b>107.665</b>	<b>3.148.944</b>
Resultado de Equivalência	67.131	-	(21)	-	-	3.919	98	(2.425)	62.688	73.005	107	84.348	(2.317)	(65.706)	284	221.111
Varição do resultado não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(774)	-	-	-	-	-	(774)
Adiantamento p/ futuro aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.070	-	-	1.070
Aumento / Aporte de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	187.116	2	1.018.181	-	1.205.299
Varição cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	32.991	-	4.500	112.062	-	392	(73)	-	18.944	-	168.816
Equivalência patrimonial reflexa	3.178	-	-	-	-	-	-	-	-	165	-	(1.142)	(506)	(120.798)	(14)	(119.117)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	(98)	-	-	-	-	-	-	-	-	(98)
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(811)	(3.064)	-	(1.435)	-	-	-	(5.310)
Varição cambial sobre mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	1.484	-	-	-	-	-	-	1.484
Dividendos	(150.257)	-	(606)	-	-	(87.022)	-	-	(87.248)	-	-	-	-	-	-	(325.133)
Baixa de ágio por impairment	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.940)	-	-	(12.940)
Deságio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	267	-	-	267
Cisão parcial dos ativos	(494.107)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(494.107)
Cisão parcial IR/ CS diferido	64.944	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64.944
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>706.974</b>	<b>364</b>	<b>1.010</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>88.719</b>	<b>-</b>	<b>17.489</b>	<b>601.929</b>	<b>246.984</b>	<b>2.666</b>	<b>1.229.610</b>	<b>145</b>	<b>850.621</b>	<b>107.935</b>	<b>3.854.456</b>
Resultado de Equivalência	40.310	(126)	7	-	-	11.573	(79)	2.379	103.048	37.496	(688)	155.803	(3.349)	(65.712)	(2.898)	277.764
Varição do resultado não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.537	-	-	-	-	-	1.537
Adiantamento p/ futuro aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.250	-	-	3.250
Aumento de Capital	-	-	-	102.250	-	-	-	-	-	-	-	-	-	98.491	-	200.741
Varição cambial sobre patrimônio líquido (reflexa)	-	-	-	-	-	(7.172)	-	1.359	(45.868)	-	(61)	-	-	69.801	-	18.059
Varição s/ % de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24)	-	-	-	(24)
Equivalência patrimonial reflexa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	150.641	-	150.641
Provisão para passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	79	-	-	-	-	-	-	-	-	79
Amortização de mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(619)	(2.705)	-	(1.115)	-	-	-	(4.439)
Varição cambial sobre mais valia de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	(445)	-	-	-	-	-	-	(445)
Ganho (perda) atuarial - movimentação PL	(1.611)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.953	-	1.170	-	-	-	2.512
Dividendos	(78.599)	-	-	-	-	(23.372)	-	-	(120.984)	-	-	-	-	-	-	(222.955)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>667.074</b>	<b>238</b>	<b>1.017</b>	<b>102.259</b>	<b>1</b>	<b>69.748</b>	<b>-</b>	<b>21.227</b>	<b>537.061</b>	<b>286.265</b>	<b>1.917</b>	<b>1.385.444</b>	<b>46</b>	<b>1.103.842</b>	<b>105.037</b>	<b>4.281.176</b>

Descrição	Controladas indiretas		Coligada
	Dexco Colombia	Cecrisa Revestimentos	ABC da Construção
Acções/ quotas possuídas (Mil)	4.023.226	-	
<b>Participação %</b>	<b>11,94</b>	<b>100,00</b>	
Capital social	54.332	-	
Patrimônio líquido	555.979	-	
Lucro Líquido do exercício	117.322	-	
<b>Movimentação dos investimentos</b>			
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>66.344</b>	<b>785.518</b>	-
Resultado de Equivalência	8.521	63.728	-
Adiantamento p/ futuro aumento de Capital	-	116.261	-
Dividendos	(11.815)	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	11.952	(73)	-
Equivalência patrimonial reflexa	-	49	-
Ajuste do valor de aquisição Cecrisa - valor contábil	-	(2.546)	-
Complemento do ágio expectativa rentabilidade futura	-	5.430	-
Amortização/ reversão de mais valia de ativos	-	(22.083)	-
Impairment de ativos	-	(1.600)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>75.002</b>	<b>944.684</b>	-
Resultado de Equivalência	14.007	-	-
Variação cambial sobre patrimônio líquido	(6.394)	-	-
Aquisição de 10% das ações da ABC da Construção pela Dexco Comércio Prod.	-	-	102.250
Incorporada pela controlada Ceusa(*)	-	(944.684)	-
Dividendos	(15.379)	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>67.236</b>	<b>-</b>	<b>102.250</b>

(\*) Representado por: 1) R\$ 375.746 de ativos identificáveis líquidos de amortização; 2) R\$ 2.997 de marcas; 3) R\$ 152.178 de ágio expectativa rentabilidade futura e 4) R\$ 413.763, vide item c.

#### b) Adiantamento para futuro aumento de capital

A Companhia, concedeu à sua controlada Viva Decora Internet S.A., adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$ 3.250, sendo R\$ 500 em 28 de janeiro, R\$ 350 em 5 de março de 2021, R\$ 350 em 6 de maio, R\$ 350 em 28 de junho de 2021, R\$ 250 em 30 de julho de 2021, R\$ 250 em 27 de agosto de 2021, R\$ 250 em 27 de setembro de 2021, R\$ 250 em 28 de outubro de 2021, R\$ 450 em 26 de novembro de 2021 e R\$ 250 em 16 de dezembro de 2021.

#### c) Incorporação da controlada Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A., pela controlada Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A. (atual denominação da Cerâmica Urussanga S.A.).

Em 1 de janeiro de 2021, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A., com o objetivo de reorganização administrativa, operacional, financeira e jurídica dos negócios das Partes, que visam uma redistribuição de seus ativos, passivos e projetos, de maneira a otimizar a sua estrutura de capital e de gestão e, ao mesmo tempo, permitir a realocação de tais ativos e passivos com maior eficiência

O critério de avaliação do patrimônio líquido da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. na incorporação foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base no balanço patrimonial em 1 de janeiro de 2021, conforme demonstrado a seguir:

Ativo		Passivo	
Caixa e equivalentes de caixa	76.988	Fornecedores	80.684
Contas a receber de clientes	172.603	Impostos e contribuições	118.502
Estoques	69.446	Contas a pagar	63.201
Ativo não circulante disponível para venda	40.077	Provisão para contingências	44.417
Valores a receber	43.210	Demais passivos	28.846
Imobilizado	305.947		
Demais ativos	41.142		
<b>Total do ativo</b>	<b>749.413</b>	<b>Total do passivo</b>	<b>335.650</b>
		<b>Acervo líquido Incorporado</b>	<b>413.763</b>

## Nota 14 – Imobilizado

## a) Movimentação

Controladora	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	173.580	442.737	1.296.430	63.429	10.745	978	46.211	2.034.110
Aquisições	626	1.260	30.359	92.368	1.031	68	8.605	134.317
Baixas	(9.149)	(279)	(1.870)	(37)	(86)	(10)	(91)	(11.522)
Depreciações	-	(28.329)	(200.342)	-	(2.327)	(344)	(12.065)	(243.407)
Transferências	-	3.269	44.454	(51.072)	353	-	2.996	-
Incorporação parcial da Duratex Florestal	-	1.878	1.681	-	89	1.772	853	6.273
Aporte de capital na LD Celulose S.A.	(2.557)	(1.878)	(1.681)	-	(89)	(1.772)	(853)	(8.830)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2020	162.500	418.658	1.169.031	104.688	9.716	692	45.656	1.910.941
Saldo em 01 de janeiro de 2021	162.500	418.658	1.169.031	104.688	9.716	692	45.656	1.910.941
Aquisições	11	3.091	69.507	296.412	1.869	513	8.250	379.653
Baixas	(800)	(6)	(141)	(2.150)	(50)	(107)	(220)	(3.474)
Depreciações	-	(28.554)	(203.979)	-	(2.327)	(327)	(12.559)	(247.746)
Transferências	-	7.268	169.502	(180.782)	1.357	-	2.655	-
Saldo contábil, líquido	161.711	400.457	1.203.920	218.168	10.565	771	43.782	2.039.374
Saldo em 31/12/2021								
Custo	161.711	906.685	4.303.715	218.168	50.414	24.857	213.773	5.879.323
Depreciação acumulada	-	(506.228)	(3.099.795)	-	(39.849)	(24.086)	(169.991)	(3.839.949)
Saldo contábil, líquido	161.711	400.457	1.203.920	218.168	10.565	771	43.782	2.039.374
Consolidado	Terras e terrenos	Construções e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizações em andamento	Móveis e utensílios	Veículos	Outros ativos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	686.265	763.516	1.815.254	191.392	18.314	13.780	77.809	3.566.330
Aquisições	52.899	1.282	37.273	176.192	2.006	188	11.591	281.431
Baixas	(24.404)	(10.626)	(5.277)	(9.804)	(62)	(452)	(1.224)	(51.849)
Depreciações	-	(34.213)	(269.147)	-	(3.526)	(2.816)	(18.752)	(328.454)
Transferências	-	11.515	198.075	(223.833)	2.553	2.010	9.680	-
Reclassificação de mais valia para ágio	(3.648)	(8.574)	4.962	-	-	-	-	(7.260)
Amortização - Mais Valia	-	(3.035)	(5.839)	-	(25)	(32)	(480)	(9.411)
Aporte de capital na LD Celulose S.A.	(2.557)	(1.878)	(1.681)	-	(89)	(1.772)	(853)	(8.830)
Variação cambial	11.892	16.833	38.168	1.457	386	32	1.916	70.684
Saldo contábil, líquido em 31/12/2020	720.447	734.820	1.811.788	135.404	19.557	10.938	79.687	3.512.641
Saldo em 01 de janeiro de 2021	720.447	734.820	1.811.788	135.404	19.557	10.938	79.687	3.512.641
Aquisições	15.680	5.344	94.026	418.438	4.986	963	14.609	554.046
Baixas	(800)	(89)	(2.061)	(2.149)	(98)	(164)	(702)	(6.063)
Depreciações	-	(37.672)	(282.376)	-	(3.784)	(2.811)	(20.598)	(347.241)
Transferências	-	7.784	196.620	(211.949)	1.702	433	5.410	-
Amortização - Mais Valia	-	(1.054)	(1.907)	-	(19)	-	(840)	(3.820)
Variação cambial	(3.408)	(7.554)	(18.120)	(724)	(166)	(10)	(981)	(30.963)
Transferência para ativo circulante (*)	(35.076)	(14.073)	(530)	-	-	-	(475)	(50.154)
Saldo contábil, líquido	696.843	687.506	1.797.440	339.020	22.178	9.349	76.110	3.628.446
Saldo em 31/12/2021								
Custo	696.843	1.287.243	5.453.958	339.020	77.977	73.385	321.306	8.249.732
Depreciação acumulada	-	(599.737)	(3.656.518)	-	(55.799)	(64.036)	(245.196)	(4.621.286)
Saldo contábil, líquido	696.843	687.506	1.797.440	339.020	22.178	9.349	76.110	3.628.446

(\*) Refere-se a ativos transferidos ao longo do exercício para ativos não circulante disponível para venda.

## b) Imobilizações em andamento

As imobilizações em andamento referem-se a investimentos nas unidades: (i) na Divisão Madeira, plantas de Agudos-SP, Itapetininga-SP, Uberaba - MG e Taquari - RS para produção de painéis de madeira (ii) na Divisão Deca, plantas de Queimados - RJ e Jundiá-SP para produção de louças sanitárias e de São Paulo - SP, Jundiá - SP e Jacareí - SP para produção de metais e Aracaju - SE para produção de chuveiros, (iii) em Revestimentos, plantas de Urussanga - SC, Criciúma - SC e futura unidade de Botucatu - SP para produção de revestimentos cerâmicos e (iv) na Florestal, nas plantas de Agudos - SP, Itapetininga - SP, Lençóis Paulista - SP, Taquari - RS e Uberaba - MG. Em 31 de dezembro de 2021, os contratos firmados para expansões totalizam aproximadamente R\$ 363.555 (R\$ 125.782 em 31 de dezembro de 2020).

Durante o exercício de 2021, não houve capitalização de juros no ativo imobilizado, principalmente pela não existência de ativos qualificáveis.

Taxas médias anuais de depreciação	31/12/2021
Construções e benfeitorias	4,0%
Máquinas, equipamentos e instalações	6,4%
Móveis e utensílios	10,0%
Veículos	20% a 25%
Outros ativos	10% a 20%

### c) Revisão da vida útil dos ativos

Conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 27 – ativo Imobilizado, a Companhia e suas controladas revisaram a vida útil econômica estimada aos ativos para o cálculo da depreciação.

Foi adotada a seguinte metodologia na revisão das taxas de depreciação:

- antecedentes internos: Investimentos em substituição dos bens, informação sobre a sobrevivência dos ativos, especificações técnicas existentes;
- antecedentes externos: Ambiente econômico em que o Grupo opera novas tecnologias, *benchmarking*, recomendações e manuais do fabricante;
- estado de conservação e operações dos bens: Manutenção, falhas e eficiência dos bens e outros dados que serviram para análise e determinação da vida útil remanescente;
- valor residual dos bens, histórico da manutenção e utilização até a destinação para sucata;
- alinhamento ao planejamento geral dos negócios da Companhia.

### d) Ativos em garantia

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possuía em seu ativo imobilizado terrenos, maquinários e veículos dados como garantia de processos judiciais totalizando R\$ 1.747.

## Nota 15 – Arrendamentos

### a) Ativos de direito de uso

Movimentação dos ativos de direito de uso

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>7.063</b>	<b>128</b>	<b>320</b>	<b>7.511</b>	<b>536.253</b>	<b>10.296</b>	<b>1.095</b>	<b>8.077</b>	<b>555.721</b>
Novos contratos	-	812	11.869	12.681	1.540	3.755	2.912	14.820	23.027
Atualizações	7.126	-	-	7.126	22.069	7.270	-	1.904	31.243
Depreciação no exercício (Resultado)	(4.745)	(194)	(720)	(5.659)	(1.325)	(5.709)	(1.506)	(4.343)	(12.883)
Depreciação no exercício (*)	-	-	-	-	(20.615)	-	-	-	(20.615)
Baixas de contratos	(526)	-	(94)	(620)	(239.722)	(526)	-	(94)	(240.342)
Variação cambial	-	-	-	-	1.558	-	-	762	2.320
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>8.918</b>	<b>746</b>	<b>11.375</b>	<b>21.039</b>	<b>299.758</b>	<b>15.086</b>	<b>2.501</b>	<b>21.126</b>	<b>338.471</b>
Novos contratos	2.250	-	-	2.250	14.265	5.548	439	3.423	23.675
Atualizações	2.454	-	-	2.454	41.292	2.530	11	672	44.505
Depreciação no período (Resultado)	(5.192)	(351)	(1.978)	(7.521)	(949)	(7.604)	(1.933)	(7.152)	(17.638)
Depreciação no período (*)	-	-	-	-	(18.812)	-	-	-	(18.812)
Baixas de contratos	(2.045)	-	-	(2.045)	-	(2.045)	(31)	-	(2.076)
Variação cambial	-	-	-	-	(741)	-	-	(396)	(1.137)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>6.385</b>	<b>395</b>	<b>9.397</b>	<b>16.177</b>	<b>334.813</b>	<b>13.515</b>	<b>987</b>	<b>17.673</b>	<b>366.988</b>

(\*) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

**b) Passivos de arrendamento**

## Movimentação dos passivos de arrendamento

	Controladora				Consolidado				
	Edifícios	Veículos	Outros	Total	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	Total
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>7.506</b>	<b>135</b>	<b>133</b>	<b>7.774</b>	<b>551.669</b>	<b>10.949</b>	<b>1.141</b>	<b>8.565</b>	<b>572.324</b>
Novos contratos	-	812	11.869	12.681	1.540	3.755	2.912	14.820	23.027
Atualizações	7.126	-	-	7.126	22.069	7.270	-	1.904	31.243
Juros apropriados no exercício (Resultado)	474	21	292	787	2.233	990	91	1.130	4.444
Juros apropriados no exercício (*)	-	-	-	-	30.029	-	-	-	30.029
Baixa por pagamento	(5.358)	(343)	(659)	(6.360)	(42.996)	(6.537)	(2.218)	(5.045)	(56.796)
Baixas de contratos	(523)	-	(133)	(656)	(245.929)	(523)	-	(133)	(246.585)
Variação cambial	-	-	-	-	1.652	-	-	814	2.466
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>9.225</b>	<b>625</b>	<b>11.502</b>	<b>21.352</b>	<b>320.267</b>	<b>15.904</b>	<b>1.926</b>	<b>22.055</b>	<b>360.152</b>
Novos contratos	2.250	-	-	2.250	14.265	5.548	439	3.423	23.675
Atualizações	2.454	-	-	2.454	41.292	2.530	11	672	44.505
Juros apropriados no período (Resultado)	742	41	1.073	1.856	2.142	1.467	133	1.888	5.630
Juros apropriados no período (*)	-	-	-	-	29.971	-	-	-	29.971
Baixa por pagamento	(5.939)	(323)	(2.633)	(8.895)	(43.685)	(8.664)	(1.614)	(8.987)	(62.950)
Baixas de contratos	(2.185)	-	-	(2.185)	-	(2.185)	(34)	-	(2.219)
Variação cambial	-	-	-	-	(821)	-	-	(434)	(1.255)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>6.547</b>	<b>343</b>	<b>9.942</b>	<b>16.832</b>	<b>363.431</b>	<b>14.600</b>	<b>861</b>	<b>18.617</b>	<b>397.509</b>

(\*) Valor contabilizado no custo de formação das reservas florestais na rubrica de ativo biológico.

A Companhia apurou despesa de R\$ 8.897, relativos aos arrendamentos com prazo de contrato inferiores a 12 meses.

**Contratos por prazo e taxa de desconto**

Prazos dos contratos	Taxa % a.a.
Até 5 anos	7,37%
6 a 10 anos	10,72%
Acima de 10 anos	11,94%

**Cronograma de vencimento dos passivos de arrendamento**

	Controladora			Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2021		31/12/2020	31/12/2020
2022	7.012	25.794	2021	6.125	22.227
<b>Total circulante</b>	<b>7.012</b>	<b>25.794</b>	<b>Total circulante</b>	<b>6.125</b>	<b>22.227</b>
2023	3.204	19.734	2022	6.387	20.079
2024	2.401	16.435	2023	2.525	15.130
2025	2.319	15.571	2024	2.100	13.285
2026	1.896	15.115	2025	2.319	12.594
2027	-	16.076	2026	1.896	11.806
2028 - 2032	-	52.741	2027 - 2031	-	42.375
2033 - 2037	-	32.803	2032 - 2036	-	26.295
2038 - 2047	-	93.397	2037 - 2046	-	78.703
Acima 2048	-	109.843	Acima de 2047	-	117.658
<b>Total não circulante</b>	<b>9.820</b>	<b>371.715</b>	<b>Total não circulante</b>	<b>15.227</b>	<b>337.925</b>

**c) Efeitos de inflação**

Ativos de direito de uso					Passivos de arrendamento				
Fluxo real	Controladora		Consolidado		Fluxo real	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Direito de uso	35.515	33.265	466.949	402.116	Passivo de arrendamento	19.861	25.933	1.064.922	1.000.112
Depreciação	(19.338)	(12.226)	(99.961)	(63.645)	Juros embutidos	(3.029)	(4.581)	(667.413)	(639.960)
	<u>16.177</u>	<u>21.039</u>	<u>366.988</u>	<u>338.471</u>		<u>16.832</u>	<u>21.352</u>	<u>397.509</u>	<u>360.152</u>
Fluxo inflacionado	Controladora		Consolidado		Fluxo inflacionado	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Direito de uso	45.977	41.165	1.773.872	993.201	Passivo de arrendamento	33.977	35.400	3.801.311	2.311.615
Depreciação	(20.258)	(12.837)	(194.791)	(106.420)	Juros embutidos	(5.207)	(6.147)	(2.087.548)	(1.363.102)
	<u>25.719</u>	<u>28.328</u>	<u>1.579.080</u>	<u>886.781</u>		<u>28.770</u>	<u>29.252</u>	<u>1.713.763</u>	<u>948.513</u>

**Nota 16 – Ativos biológicos (Reservas florestais)**

A Companhia detém através de suas controladas Duratex Florestal Ltda. e Dexco Colombia, bem como, de sua controlada em conjunto, Caetex Florestal S.A., reservas florestais de eucalipto e de pinus que são utilizadas preponderantemente como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e complementarmente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possuía aproximadamente 101,4 mil hectares em áreas de efetivo plantio (101,9 mil hectares em 31 de dezembro de 2020) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

**a) Estimativa do valor justo**

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para as florestas de Eucalipto com até um ano de vida e de Pinus até 4 anos de vida, que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

- i. Fluxo de caixa descontado – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (trazidos a valor presente) pela taxa de desconto de 7,12% a.a. em 31 de dezembro de 2021. A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração.
- ii. Preços – são obtidos preços em R\$/ metro cúbico através de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos do Grupo, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.
- iii. Diferenciação - os volumes de colheita foram segregados e valorizados conforme espécie (a) pinus e eucalipto, (b) região, (c) destinação: serraria e processo.

iv. Volumes – estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas demonstrações financeiras.

v. Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistas no mínimo trimestralmente ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

## b) Composição dos saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e pelo diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Custo de formação dos ativos biológicos	939.079	1.117.233
Diferencial entre custo e valor justo	329.569	511.865
Aporte de capital na LD Celulose S.A.	-	(486.232)
<b>Valor justo dos ativos biológicos</b>	<b>1.268.648</b>	<b>1.142.866</b>

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Além disso, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

## c) Movimentação

A movimentação dos saldos contábeis no início e no final do exercício é a seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.142.866</b>	<b>1.543.949</b>
Variação do valor justo		
Preço volume	129.444	117.270
Exaustão	(116.256)	(104.367)
Variação do valor histórico		
Formação	301.649	199.435
Exaustão	(189.055)	(127.189)
<b>Saldo subtotal</b>	<b>1.268.648</b>	<b>1.629.098</b>
Aporte de capital na LD Celulose S.A.	-	(486.232)
<b>Saldo total</b>	<b>1.268.648</b>	<b>1.142.866</b>

## Efeito no resultado do valor justo do ativo biológico

	31/12/2021	31/12/2020
Variação do valor justo	129.444	117.270
Exaustão do valor justo	(116.256)	(104.367)
<b>Total efeito resultado</b>	<b>13.188</b>	<b>12.903</b>

O montante da exaustão do exercício está apresentado na rubrica 'Custos dos produtos vendidos' da demonstração do resultado.

**d) Análise de Sensibilidade**

Dentre as variáveis que afetam o cálculo do valor justo dos ativos biológicos, destacam-se a variação no preço da madeira e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa.

O preço médio em 31 de dezembro de 2021 era de R\$ 53,22 /m<sup>3</sup> (em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 47,81 /m<sup>3</sup>). Aumentos no preço acarretam aumento no valor justo das florestas. A cada 5% de variação no preço, o impacto sobre o valor justo das florestas seria da ordem de R\$ 56,3 milhões.

Em relação à taxa de desconto, foi utilizada 7,12% a.a. em 31 de dezembro de 2021. Aumentos na taxa de desconto acarretam em queda no valor justo da floresta. Cada 0,5% a.a. de variação na taxa afetariam o valor justo em cerca de R\$ 6,6 milhões.

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

**Nota 17 – Intangível**

Controladora	Software	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Total
Saldo inicial em 01/01/2020	57.810	47.905	120.674	226.389
Adições	50.325	-	-	50.325
Baixas	(9.690)	-	-	(9.690)
Amortizações	(10.899)	-	(24.707)	(35.606)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2020	87.546	47.905	95.967	231.418
Saldo inicial em 01/01/2021	87.546	47.905	95.967	231.418
Adições	60.151	-	-	60.151
Baixas	(2.859)	-	-	(2.859)
Amortizações	(11.965)	-	(24.707)	(36.672)
Saldo contábil, líquido	132.873	47.905	71.260	252.038
Saldo em 31/12/2021				
Custo	227.238	47.905	383.698	658.841
Amortização acumulada	(94.365)	-	(312.438)	(406.803)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>132.873</b>	<b>47.905</b>	<b>71.260</b>	<b>252.038</b>

Consolidado	Software	Marcas e Patentes	Ágio Rentabilidade Futura	Carteira de clientes	Total
Saldo inicial em 01/01/2020	60.292	209.003	318.726	131.818	719.839
Adições	54.236	-	-	-	54.236
Baixas	(12.818)	-	-	-	(12.818)
Amortizações	(12.470)	-	-	(26.100)	(38.570)
Complemento de ágio - expect. rentabilidade futura Cecriisa	-	-	5.430	-	5.430
Variação cambial	115	-	-	2.552	2.667
Ágio - expectativa rentabilidade futura Viva Decora	-	-	12.940	-	12.940
Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	-	-	(12.940)	-	(12.940)
Saldo contábil, líquido em 31/12/2020	89.355	209.003	324.156	108.270	730.784
Saldo inicial em 01/01/2021	89.355	209.003	324.156	108.270	730.784
Adições	61.913	-	-	-	61.913
Baixas	(2.859)	-	-	-	(2.859)
Amortizações	(12.264)	-	-	(26.127)	(38.391)
Variação cambial	(70)	-	-	(987)	(1.057)
Saldo contábil, líquido	136.075	209.003	324.156	81.156	750.390
Saldo em 31/12/2021					
Custo	245.795	209.003	324.156	402.705	1.181.659
Amortização acumulada	(109.720)	-	-	(321.549)	(431.269)
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>136.075</b>	<b>209.003</b>	<b>324.156</b>	<b>81.156</b>	<b>750.390</b>

## Nota 18 – Teste de *impairment* dos ágios

### Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura e intangível com vida útil indefinida

O ágio adquirido por meio de combinação de negócios é alocado às unidades geradoras de caixa (UGC's) que produzem Painéis, Louças, Metais, Chuveiros e Revestimentos Cerâmicos e compõem as unidades de negócio Madeira (Painéis), Deca (Louças, Metais e Chuveiros) e Revestimentos Cerâmicos.

	Madeira		Deca				Revestimentos Cerâmicos			
	Painéis		Metais		Louças		Chuveiros			
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020		
Valor contábil do ágio	45.502	45.502	2.402	2.402	-	-	-	-	267.484	267.484
Valor contábil dos demais ativos	1.646.097	1.778.683	42.205	42.514	204.903	187.745	242.207	217.842	1.134.593	1.341.563
Valor contábil das UGCs	1.691.599	1.824.185	44.607	44.916	204.903	187.745	242.207	217.842	1.402.077	1.609.047
Valor das UGCs pelo fluxo caixa	6.395.037	6.047.136	273.302	48.557	1.742.279	828.768	634.025	375.263	4.623.307	2.833.267
<i>Impairment de ágio</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Impairment de outros intangíveis</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

A Companhia realizou o teste de valor recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e considera a relação entre o valor em uso e os valores contábeis das UGC's, quando efetua a revisão para identificar indicadores de perda por redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os valores dos fluxos de caixa eram superiores aos valores contábeis em todas as unidades de negócios, não havendo a necessidade de contabilização de *impairment*.

### Unidade Geradora de Caixa

Os valores recuperáveis foram apurados com base nos valores de uso, e as projeções tiveram como base o planejamento estratégico da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração que considera projeções macroeconômicas de crescimento e inflação, bem como as condições operacionais da Companhia.

**Principais variáveis utilizadas no cálculo do valor em uso**

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Prazo para o fluxo de caixa	5 anos para todas as áreas de Negócios	5 anos para todas as áreas de Negócios
Taxa de desconto (Custo Médio Ponderado de Capital calculado pelo método CAPM - <i>Capital Asset Pricing Model</i> )	Todas as áreas de Negócios: 11,15% a.a.(*)	Todas as áreas de Negócios: 10,01% a.a.(*)
Taxa de crescimento (margem bruta)	Painéis: (1,8% a.a.) Louças: 7,9% a.a. Metais: 3,5% a.a. Chuveiros: 4,70% a.a. Revestimentos cerâmicos: 2,4% a.a.	Painéis: 1,4% a.a. Louças: 2,2% a.a. Metais: 1,2% a.a. Chuveiros: 1,0% a.a. Revestimentos cerâmicos: 1,3% a.a.
Taxa de crescimento (perpetuidade)	3,00% a.a.	3,00% a.a.

(\* ) Taxa antes do imposto de renda de 16,67 % para 2021 e 13,71% para 2020.

**Nota 19 – Empréstimos, financiamentos e debêntures**

MODALIDADE	ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	GARANTIAS	31/12/2021		31/12/2020	
				CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
<b>Em Moeda Nacional - Controladora</b>							
BNDES com Swap	103,89% CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	5.062	25.605	4.297	29.873
BNDES com Swap	117,51% CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	102	595	100	694
FINAME DIRETO	até 97,45% CDI	Até Novembro 2035	Hipoteca e Aval de sócios	17.236	509.409	-	-
FINAME	Pré até 3,5% a.a.	Mensal	Alienação Fiduciária	2.984	316	3.327	3.296
Nota de crédito exportação	104,8% CDI	Até Janeiro 2021	-	-	-	27.736	-
Nota de crédito exportação	CDI + 1,45% a.a.	Março de 2023	-	-	546.010	-	515.444
Cédula de crédito exportação	CDI + 1,81% a.a.	Mai de 2023	30% de Cessão de Direitos Creditórios de Aplicação Financeira	96.000	39.733	95.606	134.933
FINEX 4131	CDI + 0,80% a.a.	Dezembro de 2021	-	-	-	138.084	-
FINEX 4131	CDI + 0,85% a.a.	Novembro de 2026	-	2.145	400.000	-	-
GIRO	CDI + 1,4495% a.a.	Outubro de 2024	-	4.559	250.000	258.483	-
<b>Total em Moeda Nacional - Controladora</b>				<b>128.088</b>	<b>1.771.668</b>	<b>527.633</b>	<b>684.240</b>
<b>TOTAL DA CONTROLADORA</b>				<b>128.088</b>	<b>1.771.668</b>	<b>527.633</b>	<b>684.240</b>
<b>Em Moeda Nacional - Controladas</b>							
Nota de crédito exportação	104,9% CDI	Até Janeiro 2021	Aval - Dexco S.A.	-	-	35.661	-
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	6.727	34.074	5.719	39.753
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Mensal	Aval - 70% Itaúsa S.A e 30% Pessoa Física	390	2.260	380	2.636
CRA	98% CDI	Semestral	Fiança Dexco S.A.	699.421	-	256	695.297
FNE	Pré 4,71% a.a. até 7,53% a.a.	Anual	Fiança Duratex Florestal Ltda. e hipoteca de terreno.	1.197	12.347	577	10.453
<b>Total em Moeda Nacional - Controladas</b>				<b>707.735</b>	<b>48.681</b>	<b>42.593</b>	<b>748.139</b>
<b>Em Moeda Estrangeira - Controladas</b>							
LEASING	IBR até + 2%	Mensal	Nota Promissória	454	1.304	521	1.583
<b>Total em Moeda Estrangeira - Controladas</b>				<b>454</b>	<b>1.304</b>	<b>521</b>	<b>1.583</b>
<b>TOTAL DAS CONTROLADAS</b>				<b>708.189</b>	<b>49.985</b>	<b>43.114</b>	<b>749.722</b>
<b>TOTAL CONSOLIDADO</b>				<b>836.277</b>	<b>1.821.653</b>	<b>570.747</b>	<b>1.433.962</b>

**a) Novos Empréstimos**

A Companhia com o objetivo de aprimorar seu perfil de liquidez e endividamento, contratou uma linha de crédito de R\$ 697.000 em março de 2021 no âmbito do BNDES Finame Direto, com prazo de utilização (desembolso) de até 2 anos, podendo ser renovado por mais 1 ano e com prazos de vencimentos que podem chegar a até 16 anos, sendo os custos IPCA + spread que irá variar com o prazo que a Companhia optar para o vencimento de cada desembolso da operação. A contratação tem garantia real de planta fabril da Companhia e fiança de 67% da controladora Itaúsa S.A. e 33% de pessoas físicas. Até 31 de dezembro de 2021, a Companhia recebeu R\$ 510.000.

**b) Empréstimos e financiamentos designados ao valor justo**

A Administração da Companhia elegeu designar, no reconhecimento inicial, determinados empréstimos e financiamentos (que podem ser identificados na tabela anterior como *swap*) como passivos a valor justo por meio do resultado.

A adoção do valor justo na dívida justifica-se por uma necessidade de evitar o descasamento contábil entre o instrumento de dívida e o instrumento de proteção contratado pela Companhia, que é classificado a valor justo por meio do resultado.

**c) Avais e fianças de empréstimos e financiamentos**

Os avais e fianças garantidores dos empréstimos e financiamentos da Dexco S.A. foram concedidos pela Itaúsa S.A. no montante de R\$ 373.252 (R\$ 24.475 em 31 de dezembro de 2020). No caso de empréstimos e financiamentos obtidos pelas subsidiárias, os avais foram concedidos pela Itaúsa S.A. no montante de R\$ 30.416 (R\$ 33.941 em 31 de dezembro de 2020) e pela Dexco S.A. no montante de R\$ 699.421 (R\$ 731.214 em 31 de dezembro de 2020).

**d) Empréstimos e financiamentos por prazo de vencimento**

31/12/2021						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2022	128.088	-	128.088	835.823	454	836.277
<b>Total circulante</b>	<b>128.088</b>	<b>-</b>	<b>128.088</b>	<b>835.823</b>	<b>454</b>	<b>836.277</b>
2023	590.361	-	590.361	597.544	544	598.088
2024	294.324	-	294.324	301.475	486	301.961
2025	72.485	-	72.485	79.795	234	80.029
2026	472.485	-	472.485	480.148	40	480.188
2027	72.485	-	72.485	80.209	-	80.209
2028	72.485	-	72.485	80.276	-	80.276
2029	28.130	-	28.130	29.617	-	29.617
2030	28.131	-	28.131	29.670	-	29.670
2031	28.131	-	28.131	28.661	-	28.661
Demais	112.651	-	112.651	112.954	-	112.954
<b>Total não circulante</b>	<b>1.771.668</b>	<b>-</b>	<b>1.771.668</b>	<b>1.820.349</b>	<b>1.304</b>	<b>1.821.653</b>

  

31/12/2020						
Ano	Controladora			Consolidado		
	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Nacional	Moeda Estrangeira	Total
2022	527.633	-	527.633	570.226	521	570.747
<b>Total circulante</b>	<b>527.633</b>	<b>-</b>	<b>527.633</b>	<b>570.226</b>	<b>521</b>	<b>570.747</b>
2023	102.547	-	102.547	804.589	464	805.053
2024	559.842	-	559.842	566.648	462	567.110
2025	4.383	-	4.383	11.260	462	11.722
2026	4.367	-	4.367	11.396	195	11.591
2027	4.367	-	4.367	11.658	-	11.658
2028	4.367	-	4.367	11.716	-	11.716
2029	4.367	-	4.367	11.766	-	11.766
2030	-	-	-	1.326	-	1.326
2031	-	-	-	1.376	-	1.376
Demais	-	-	-	644	-	644
<b>Total não circulante</b>	<b>684.240</b>	<b>-</b>	<b>684.240</b>	<b>1.432.379</b>	<b>1.583</b>	<b>1.433.962</b>

**e) Movimentação empréstimos e financiamentos**

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>796.173</b>	<b>1.684.800</b>
Captações	1.635.000	1.640.827
Atualização monetária e juros	61.793	95.897
Amortizações	(1.235.380)	(1.344.596)
Pagamentos de juros	(45.713)	(72.219)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.211.873</b>	<b>2.004.709</b>
Captações	909.902	912.619
Atualização monetária e juros	84.811	121.389
Amortizações	(266.370)	(309.308)
Pagamentos de juros	(40.460)	(71.479)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.899.756</b>	<b>2.657.930</b>

**f) Debêntures simples, não conversíveis em ações**

Em 17 de maio de 2019, a Companhia efetuou a Segunda Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante total de R\$ 1.200.000.000,00. Foram emitidas 120.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 com juros remuneratórios de 108% do CDI, remuneração semestral e vencimento em duas parcelas iguais correspondentes a 50% do valor nominal unitário nas datas de 17 de maio de 2024 e 17 de maio de 2026.

Composição	Data de emissão	Tipo de emissão	Vencimento	Quantidade de debêntures	Valor nominal	Valor na data de emissão	Encargos financeiros semestrais	Saldo em 31/12/2021		
								Circulante	Não circulante	Total
2ª emissão	17/05/2019	simples não conversíveis em ações	17/05/2026	120.000	10.000	1.200.000.000	108% CDI base 252 dias úteis, pagos semestralmente no dia 17 dos meses de maio e novembro	12.975	1.198.743	1.211.718

**g) Debêntures por prazo de vencimento**

Debêntures - Prazo vencimento			
31/12/2021		31/12/2020	
Ano	Controladora e Consolidado	Ano	Controladora e Consolidado
2022	12.975	2020	2.637
<b>Total circulante</b>	<b>12.975</b>	<b>Total circulante</b>	<b>2.637</b>
2024	599.372	2024	599.188
2026	599.371	2026	599.187
<b>Total não circulante</b>	<b>1.198.743</b>	<b>Total não circulante</b>	<b>1.198.375</b>

**h) Movimentação debêntures**

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.204.746</b>	<b>1.263.740</b>
Atualização monetária e juros	36.088	36.703
Amortizações	-	(60.000)
Pagamentos de juros	(39.822)	(39.431)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.201.012</b>	<b>1.201.012</b>
Atualização monetária e juros	56.685	56.685
Pagamentos de juros	(45.979)	(45.979)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.211.718</b>	<b>1.211.718</b>

## i) Cláusulas restritivas

### i.1) Empréstimos e financiamentos

O contrato consolidado de empréstimos junto ao BNDES está sujeito a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem, além de determinadas obrigações de praxe, as seguintes obrigações financeiras cujo acompanhamento é anual:

- (i) EBITDA (\*) /Despesa financeira líquida: igual ou superior a 3,00;
- (ii) EBITDA (\*) / Receita operacional líquida: igual ou maior que 0,20;
- (iii) Patrimônio líquido / Ativo total: igual ou maior que 0,45.

Além dos empréstimos junto ao BNDES, a Dexco possui uma Cédula de Crédito Exportação com a Caixa Econômica Federal com restrição de manutenção do seguinte índice financeiro:

- (iv) Dívida líquida / EBITDA (\*) menor ou igual a 6,5 até o 2º trimestre de 2021;
- (v) Dívida líquida / EBITDA (\*) menor ou igual a 4,0 após esse período;

A Companhia declara que em 31 de dezembro de 2021, as obrigações contratuais acima (i.1, os itens (i), (ii), (iv) e (v)) estão cumpridas. Com relação ao item (iii), o índice Patrimônio Líquido/ EBITDA, ficou abaixo de 0,45. Isto no entanto, não caracterizou inadimplemento, não cumprimento ou vencimento antecipado de obrigação contratual de qualquer natureza.

### i.2) Debêntures simples Dexco S.A.

- (i) Dívida líquida / EBITDA(\*) menor ou igual a 4,0;

A manutenção de “*covenants*” está baseada no balanço da Dexco S.A., devendo a Companhia manter o limite de cobertura da dívida através das relações acima.

Caso as referidas obrigações contratuais não sejam cumpridas a Companhia deverá oferecer garantias adicionais ou solicitar “*waiver*” dos credores.

A Companhia declara que em 31 de dezembro de 2021, as obrigações contratuais relativas às Debêntures estão cumpridas.

(\*) EBITDA (“*earning before interest, taxes, depreciation and amortization*”) lucro antes dos juros e impostos (sobre o lucro) depreciação e amortização.

## Nota 20 – Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Nacionais	787.572	540.554	1.026.002	706.457
Estrangeiros	95.346	38.509	152.160	86.125
Fornecedores partes relacionadas	53.014	39.288	4.499	437
Fornecedores nacionais risco sacado (*)	460.046	284.793	471.000	296.993
<b>Total</b>	<b>1.395.978</b>	<b>903.144</b>	<b>1.653.661</b>	<b>1.090.012</b>

(\*) A Companhia possui contrato firmado com o Banco Santander para estruturar com fornecedores operação de risco sacado. Nessa operação os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que por sua vez passa a ser o credor da operação. A Administração revisou a composição da carteira desta operação e concluiu que não houve alteração significativa dos prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos, a Companhia e sua controlada também não são impactadas com os encargos financeiros praticados pelas instituições financeiras, portanto a Companhia demonstra esta operação na rubrica de fornecedores.

## 21 – Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamento de clientes	18.210	20.697	80.596	82.509
Participação estatutária	21.625	18.688	23.172	18.688
Fretes e seguros a pagar	58.407	31.694	65.705	41.928
Aquisições de empresas	28.457	28.275	28.457	28.275
Lucros a distribuir aos sócios participantes das SCP's (1)	-	-	7.157	6.830
Comissões a pagar	10.687	9.596	19.304	17.036
Bônus, garantia de produtos, assistência técnica e manutenção	47.919	25.916	97.828	45.223
Aquisições de áreas para reflorestamento	-	-	28.122	20.966
Contas a pagar aos sócios participantes das SCP's (2)	-	-	84.207	-
Empréstimos consignados	1.959	1.594	2.719	1.983
Vendas para entrega futura	16.123	14.530	19.771	16.935
Provisão para reestruturação	2.063	2.266	2.063	2.592
Serviços de consultoria	949	2.917	949	2.917
Provisão indenização de representantes Deca (4)	31.723	-	31.723	-
Demais contas a pagar	18.652	20.516	48.970	30.478
<b>Total circulante</b>	<b>256.774</b>	<b>176.689</b>	<b>540.743</b>	<b>316.360</b>
Aquisições de empresas	40.767	32.426	231.351	31.946
Compra de fazenda	-	-	37.667	32.624
Adiantamento de clientes	-	-	11.432	7.626
Contas a pagar aos sócios participantes das SCP's (2)	-	-	-	89.413
Garantia de produtos e assistência técnica	6.913	5.583	6.913	5.583
Passivos provisionados com parceiros <i>joint operation</i>	-	-	60.446	50.083
Benefícios pós emprego (3)	24.640	32.737	37.800	50.096
Demais contas a pagar	3.464	2.618	7.106	5.377
<b>Total não circulante</b>	<b>75.784</b>	<b>73.364</b>	<b>392.715</b>	<b>272.748</b>

(1) SCP's – Sociedade em Conta de Participação;

(2) Valor da participação dos sócios terceiros ao Grupo em projetos de reflorestamento, onde a controlada Duratex Florestal contribuiu com ativos florestais, basicamente florestas e os sócios investidores com recursos em espécie;

(3) Valor referente benefício pós-emprego relacionado à assistência médica.

## Nota 22 – Impostos e contribuições

A Companhia e suas controladas possuem provisões e passivos tributários federais e estaduais a pagar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social a pagar	283	542	15.505	12.844
PIS e COFINS a pagar/ provisão	896	2.304	6.928	4.356
ICMS e IPI a pagar	27.606	31.136	51.168	49.218
INSS a pagar	956	1.215	2.417	2.999
Parcelamento de impostos (*)	-	-	15.140	21.513
Outros impostos a pagar	568	519	932	706
<b>Total circulante</b>	<b>30.309</b>	<b>35.716</b>	<b>92.090</b>	<b>91.636</b>
Parcelamento de impostos (*)	-	-	68.128	87.132
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>68.128</b>	<b>87.132</b>

(\*) Parcelamento de impostos da controlada Ceccrisa.

**Nota 23 – Provisão para contingências****a) Passivo Contingente**

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível, tributária e previdenciária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a avaliação de probabilidade de perda pelos consultores jurídicos da Companhia.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e administrativos em curso, conforme apresentado a seguir:

Controladora	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Consolidado	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Total
<b>Saldo em 31.12.2019</b>	<b>90.122</b>	<b>81.143</b>	<b>4.814</b>	<b>176.079</b>	<b>Saldo em 31.12.2019</b>	<b>163.709</b>	<b>123.364</b>	<b>104.782</b>	<b>4.965</b>	<b>396.820</b>
Atualização monetária e juros	2.844	16.193	272	19.309	Atualização monetária e juros	3.736	21.755	3.582	-	29.073
Constituição	92.495	13.805	701	107.001	Constituição	109.432	22.243	6.305	-	137.980
Reversão	(44.856)	(14.546)	(262)	(59.664)	Reversão	(52.060)	(17.262)	(4.446)	-	(73.768)
Pagamentos	(10)	(10.570)	(353)	(10.933)	Pagamentos	(292)	(18.279)	(32.190)	-	(50.761)
					Combinação de negócios - aquisição					
					Cecrisa	1.681	(1.548)	66.174	-	66.307
					Varição cambial controladas no exterior	216	-	-	-	216
<b>Saldo final em 31.12.2020</b>	<b>140.595</b>	<b>86.025</b>	<b>5.172</b>	<b>231.792</b>	<b>Saldo final em 31.12.2020</b>	<b>226.422</b>	<b>130.273</b>	<b>144.207</b>	<b>4.965</b>	<b>505.867</b>
Depósitos Judiciais	(5.459)	(20.581)	-	(26.040)	Depósitos Judiciais	(5.459)	(28.261)	(47.860)	-	(81.580)
<b>Saldo em 31.12.2020 após compensação dos depósitos judiciais</b>	<b>135.136</b>	<b>65.444</b>	<b>5.172</b>	<b>205.752</b>	<b>Saldo em 31.12.2020 após compensação dos depósitos judiciais</b>	<b>220.963</b>	<b>102.012</b>	<b>96.347</b>	<b>4.965</b>	<b>424.287</b>
Controladora	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total	Consolidado	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Ambiental	Total
<b>Saldo em 31.12.2020</b>	<b>140.595</b>	<b>86.025</b>	<b>5.172</b>	<b>231.792</b>	<b>Saldo em 31.12.2020</b>	<b>226.422</b>	<b>130.273</b>	<b>144.207</b>	<b>4.965</b>	<b>505.867</b>
Atualização monetária e juros	4.979	12.107	439	17.525	Atualização monetária e juros	5.940	16.550	5.158	-	27.648
Constituição	75.437	17.507	436	93.380	Constituição	113.109	23.218	15.666	-	151.993
Reversão	(146.485)	(20.603)	(1.432)	(168.520)	Reversão	(172.771)	(23.578)	(3.457)	-	(199.806)
Pagamentos	(17.159)	(12.756)	(137)	(30.052)	Pagamentos	(17.159)	(16.587)	(188)	-	(33.934)
					Combinação de negócios - aquisição	1.280	(26)	(40.951)	-	(39.697)
<b>Saldo final em 31.12.2021</b>	<b>57.367</b>	<b>82.280</b>	<b>4.478</b>	<b>144.125</b>	<b>Saldo final em 31.12.2021</b>	<b>156.821</b>	<b>129.850</b>	<b>120.435</b>	<b>4.965</b>	<b>412.071</b>
Depósitos Judiciais	(6.604)	(24.355)	(221)	(31.180)	Depósitos Judiciais	(9.143)	(30.943)	(48.891)	-	(88.977)
<b>Saldo em 31.12.2021 após compensação dos depósitos judiciais</b>	<b>50.763</b>	<b>57.925</b>	<b>4.257</b>	<b>112.945</b>	<b>Saldo em 31.12.2021 após compensação dos depósitos judiciais</b>	<b>147.678</b>	<b>98.907</b>	<b>71.544</b>	<b>4.965</b>	<b>323.094</b>

As contingências tributárias e cíveis envolvem, principalmente, discussões sobre:

1) Tributária: (IR/CS) – Processos judiciais e administrativos visando anular o crédito tributário referente à incidência de IR/CS sobre lucros auferidos por controladas no exterior nos períodos de 1996 a 2002 e 2003, com o direito à compensação do IR pago no exterior por tais controladas. Em 31 de dezembro de 2021 o valor provisionado para esta discussão é de R\$ 5.248 (R\$ 5.188 em 31 de dezembro de 2020).

2) Tributária: Multa de Ofício (Delta IPC) – Ação judicial para anular a cobrança, via execução fiscal, de multa de ofício decorrente de processo administrativo instaurado pela União, com suspensão de exigibilidade, mas com incidência de multa, de débito recolhido após a cassação da liminar e com desconto total em Anistia. Em 31 de dezembro de 2021 o valor provisionado para esta discussão é de R\$ 3.355 (R\$ 3.274 em 31 de dezembro de 2020).

3) Tributária: Em agosto de 2020, o Supremo Tribunal Federal – STF julgou, em sede de Repercussão Geral, o RE 1072485 que declarou a constitucionalidade da incidência de Contribuição Previdenciária sobre o 1/3 constitucional de férias gozadas, tal decisão modificou o entendimento firmado pelo Superior Tribunal de Justiça – STJ, sobre a não incidência de contribuição previdenciária sobre o 1/3 constitucional de férias. A Companhia, com base em decisões proferidas em Ação Declaratória não recolhe a referida contribuição desde dezembro de 2010. Com a alteração do entendimento pelo STF a Companhia constituiu provisão, o saldo em 31 de dezembro de 2021 é R\$ 24.393. (R\$ 19.119 em 31 de dezembro de 2020), referente a

contribuição não recolhida entre dezembro de 2010 a fevereiro de 2013, período em que houve o depósito judicial, e de agosto de 2015 em diante.

4) Tributária (IR/CS) – Processo administrativo visando anular crédito tributário decorrente da desconsideração da dedutibilidade do IR/CS de multas e encargos realizada no ano de 2017, de débitos da Ceusa reconhecidos e provisionados contabilmente no ano de 2016, e cuja provisão foi revertida no ano de 2017 quando os débitos da Ceusa foram quitados e a provisão contábil foi deduzida do Lucro Real. A provisão total da autuação foi constituída em setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2021 o valor provisionado para esta discussão é de R\$ 18.966.

5) Tributária (PIS/COFINS) – Processo judicial e processo administrativo visando anular o crédito tributário referente à incidência de PIS/COFINS sobre as vendas de florestas (ativos imobilizados), realizadas nos períodos de 2011 e 2017. A provisão total dos valores discutidos na esfera administrativa e judicial foi constituída em set./2021 e em 31 de dezembro de 2021 o valor provisionado para esta discussão é de R\$ 17.637.

6) Tributária (PIS/COFINS) – Discussão através de processo administrativo visando anular a glosa de crédito de PIS/COFINS tomado pela Companhia no período de 2015, principalmente sobre bens e serviços adquiridos para manutenção de bens do ativo permanente. Em 31 de dezembro de 2021 o valor provisionado para esta discussão é de R\$ 9.911 (R\$ 271 em 31 de dezembro de 2020, complementada em dez.21).

7) Cível: Em 2018, foi provisionado o valor de R\$ 63.941 (R\$ 42.202 líquido dos efeitos tributários), decorrente de decisão do Tribunal de Justiça de Santa Catarina que afetou as controladas Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. incorporada pela controlada Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A., conforme nota explicativa 13.c e Cerâmica Portinari S.A. (Portinari), incorporada pela Cecrisa, em face de dívida de honorários de sucumbência da empresa Balneário Conventos S.A. pertencente ao Espólio de Manoel Dilor de Freitas, fundador da Cecrisa e ex-controlador, desvinculado dos negócios das empresas desde o início dos anos 2000. Ressalta-se que em 2012 os herdeiros de Manoel Dilor de Freitas venderam o controle acionário das empresas para o Fundo Vinci Partners. Por consequência, as empresas tiveram seu faturamento penhorado no montante de 2,77% sobre a receita líquida mensal e os depósitos vem ocorrendo desde então. As controladas vêm ingressando com todos os recursos possíveis para alcançar o reconhecimento de que não é responsável por esta dívida, já que o processo principal tramitou por 30 anos sem que a Cecrisa e Portinari fizessem parte do polo passivo da ação, tendo inclusive a Ré original realizado acordo judicial do débito principal com os credores, pagando a dívida em prestações. Status processual: (i) a empresa ingressou com Recurso Especial visando anular a penhora de faturamento, por desobediência à gradação legal prevista no CPC – Código Processual Civil; e (ii) a empresa aguarda julgamento de Embargos Declaratórios incidentes sobre o Acórdão que negou provimento ao Recurso de Apelação interposto, que por sua vez, julgou improcedente os Embargos de Terceiro da Cecrisa. Em 30 de dezembro de 2021, o valor provisionado é de R\$ 47.438. (R\$ 47.438 em 31 de dezembro de 2020).

## **b) Perdas Possíveis**

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza tributária, previdenciária, cível e trabalhista, com risco de perda classificados como possível, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos no montante de R\$ 594.824 (R\$ 608.563 em 31 de dezembro de 2020). Os principais valores são: 1) R\$ 303.699 (R\$ 302.180 em 31 de dezembro de 2020) relativo à tributação (IR/CS) sobre suposto ganho de capital (reserva de reavaliação), nas operações societárias de cisão parcial, com incorporação de ativos (terras e florestas), avaliados a valor contábil, realizadas nos exercícios de 2006 (terras) e 2009 (florestas) da subsidiária Estrela do Sul Participações Ltda. Ambos os processos encontram em discussão no judiciário. 2) Discussões judiciais e administrativas envolvendo a glosa de crédito, recolhimento e multa relativos a ICMS, no total de R\$ 63.779 (R\$ 76.835 em 31 de dezembro de 2020). 3) Autuação de

IR/CS por suposta omissão de receita na quitação de débitos incluídos em REFIS com prejuízos fiscais, no total de R\$ 54.348 (R\$ 52.145 em 31 de dezembro de 2020) (Cecrisa). 4) Autuação IPI referente IPI alíquota zero, NT e crédito de IPI, no total de R\$ 10.389 (R\$ 10.114 em 31 de dezembro de 2020) (Cecrisa). 5) Referem-se as ações de cobranças movida por fornecedores, no total de R\$ 9.668 (R\$ 34.286 em 31 de dezembro de 2020). 6) Processos trabalhistas no total de R\$ 36.968 (R\$ 47.444 em 31 de dezembro de 2020). Os demais processos no total de R\$ 112.473 (R\$ 85.559 em 31 de dezembro de 2020), referem-se a processos cíveis e tributários cuja contingência não ultrapassa individualmente R\$ 5 milhões.

### c) Ativos Contingentes

A Companhia e suas controladas estão discutindo judicialmente e administrativamente o ressarcimento dos tributos, indicados no quadro abaixo, com possibilidade de êxito provável, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos. Como se trata de ativos contingentes, os valores a seguir não estão contabilizados nas demonstrações financeiras:

	31/12/2021	31/12/2020
Crédito prêmio de IPI 1980 a 1983 e 1985	139.507	129.234
Correção monetária dos créditos com a Eletrobrás	102.468	17.337
Lucro no Exterior (levantamento de depósito)	11.733	11.482
INSS - Contribuições Previdenciárias	19.187	29.872
CPMF - diferencial de alíquota	4.059	3.607
Outros	10.634	10.977
<b>Total</b>	<b>287.588</b>	<b>202.509</b>

### d) ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

A partir da decisão do Supremo Tribunal Federal publicada em 14 de maio de 2021, esclarecendo que o valor do ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é o destacado na nota fiscal, a Companhia e suas controladas reconheceram em 2021 o crédito total acumulado de R\$ 614,7 milhões, com impacto positivo no resultado antes dos efeitos fiscais.

Os créditos reconhecidos são referentes às ações judiciais da Companhia, Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda. e Dexco Revestimentos Cerâmicos S.A., todas com decisões transitadas em julgado.

Os valores foram apurados através do levantamento e análise da documentação física e eletrônica de todo o período compreendido pelas ações judiciais, realizado em conjunto com consultores externos.

Além disto, no segundo trimestre de 2021 houve a reversão da provisão contábil anteriormente constituída em decorrência da limitação imposta pela Solução COSIT 13/2018, no valor de R\$ 141,7 milhões antes dos efeitos fiscais.

Ressalta-se que para aproveitamento dos referidos créditos, os valores serão habilitados via procedimento administrativo perante a Receita Federal, o que já ocorreu em relação à Companhia e à Dexco Hydra Corona Sistemas de Aquecimento de Água Ltda.

Até a emissão destas demonstrações, ainda não houve o trânsito em julgado da medida judicial da Companhia, relativa ao CNPJ extinto da Duratex S.A., após a associação com a Satipel e Duratex Florestal Ltda, que abrange o período de 2001 a 2015.

**Nota 24 – Patrimônio líquido****a) Capital Social**

O capital social autorizado da Dexco S.A. é de 920.000.000 (novecentos e vinte milhões) de ações. O capital social da Companhia, subscrito e integralizado é de R\$ 2.370.189, representado por 760.962.951, ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

Em reunião de 09 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia que passou de R\$ 1.970.189 para R\$ 2.370.189, mediante capitalização de reservas de lucros e simultânea bonificação em ações, atribuindo-se aos acionistas 1 (uma) ação para cada lote de 10 (dez) ações de que fossem titulares na posição no final do dia 14 de dezembro de 2021.

**b) Ações em Tesouraria**

	nº de ações	em MRS
Saldo em 31.12.2020	1.223.698	13.744
Aquisições no exercício	5.000.000	94.689
Baixas no exercício	(324.238)	(5.320)
Bonificação	589.945	-
<b>Saldo em 31.12.2021</b>	<b>6.489.405</b>	<b>103.113</b>

**Preço das Ações**

Mínimo	Máximo	Médio Ponderado	Última cotação
2,86	21,23	15,89	14,96

(\*) Essas baixas referem-se às entregas de ações para o exercício das opções de ações por parte dos executivos da Companhia.

Baseado na última cotação de mercado em 30 de dezembro de 2021, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 97.081 (R\$ 23.422 em 30 de dezembro de 2020).

**c) Reservas do Patrimônio Líquido**

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
<b>Reservas de Capital</b>	<b>366.122</b>	<b>357.423</b>
Ágio na subscrição de ações	218.731	218.731
Incentivos fiscais	13.705	13.705
Anteriores à Lei 6.404	18.426	18.426
Opções Outorgadas a exercer	28.197	36.356
Opções Outorgadas vencidas	83.829	75.671
Opções Outorgadas a apropriar (Nota 31)	(2.850)	(6.829)
Incentivos de longo prazo (Nota 32)	6.084	1.363
<b>Transações de capital com sócios</b>	<b>(18.731)</b>	<b>(18.731)</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>716.462</b>	<b>547.121</b>
Reservas de Reavaliação	35.094	36.119
Ajuste de avaliação patrimonial (c.2)	681.368	511.002
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>2.410.475</b>	<b>2.352.417</b>
Legal	334.947	248.677
Estatutária	1.872.032	1.899.614
Dividendo adicional proposto	-	90.378
Incentivos fiscais artigo 195-A Lei 6.404/76	203.496	113.748
<b>Ações em tesouraria</b>	<b>(103.113)</b>	<b>(13.744)</b>

**c.1) Movimentação das reservas de lucros**

	Reservas estatutárias						Total
	Reserva legal	Incentivos fiscais artigo 195-A Lei 6.404/76	Equalização de dividendos	Reforço do capital de giro	Aumento de capital de empresas participadas	Dividendos adicionais propostos	
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>225.987</b>	<b>87.040</b>	<b>572.074</b>	<b>559.425</b>	<b>580.598</b>	<b>141.597</b>	<b>2.166.721</b>
Reversão após aprovação da AGO	-	-	-	-	-	(141.597)	(141.597)
Constituição	22.690	9.948	182.720	17.245	4.312	-	236.915
Incentivos fiscais anos anteriores	-	16.760	(16.760)	-	-	-	-
Dividendos excedente ao mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	90.378	90.378
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>248.677</b>	<b>113.748</b>	<b>738.034</b>	<b>576.670</b>	<b>584.910</b>	<b>90.378</b>	<b>2.352.417</b>
Reversão após aprovação da AGO	-	-	-	-	-	(90.378)	(90.378)
Dividendos complementar 2020	-	-	(300.000)	-	-	-	(300.000)
Constituição	86.270	46.865	469.429	163.914	81.958	-	848.436
Incentivos fiscais anos anteriores	-	42.883	(42.883)	-	-	-	-
Aumento de capital com reservas	-	-	(260.000)	(70.000)	(70.000)	-	(400.000)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>334.947</b>	<b>203.496</b>	<b>604.580</b>	<b>670.584</b>	<b>596.868</b>	<b>-</b>	<b>2.410.475</b>

**c.2) Ajustes de avaliação patrimonial**

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Benefício pós-emprego	(5.692)	(12.234)
Equivalência patrimonial reflexa benefício pós-emprego	(4.430)	(6.942)
Equivalência patrimonial reflexa(*)	29.589	(121.052)
Instrumentos financeiros	(5.241)	-
Ajustes de conversão	245.951	230.039
Outros	421.191	421.191
<b>Total</b>	<b>681.368</b>	<b>511.002</b>

(\*) Equivalência patrimonial reflexa sobre operações de hedge da coligada LD Celulose S.A..

O valor apresentado na Reserva de Capital na rubrica de Ágio na Subscrição de Ações refere-se ao valor adicional pago pelos acionistas em relação ao valor nominal no momento da subscrição das ações.

Os valores relativos às Opções Outorgadas, nas Reservas de Capital, referem-se ao reconhecimento do prêmio das opções na data da outorga.

Conforme dispõe o Estatuto Social, o saldo destinado à Reserva Estatutária será utilizado para: (i) Reserva para Equalização de Dividendos; (ii) Reserva para Reforço de Capital de Giro; e (iii) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas:

Reserva para Equalização de Dividendos: Será limitada a 40% (quarenta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio (Artigo 29.2), ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

(a) equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A.;

(b) equivalentes a até 100% (cem por cento) da parcela realizada de Reservas de Reavaliação, lançada a lucros acumulados;

(c) equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados; e

(d) decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos (Artigo 29.1 do Estatuto Social).

Reserva para Reforço do Capital de Giro: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir meios financeiros para a operação da Sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 20% (vinte por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas: Será limitada a 30% (trinta por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir o exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas, sendo formada com recursos equivalentes a até 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das S.A..

Reservas de incentivos fiscais: A Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório (Inciso I do caput do Artigo 202 desta Lei). (Incluído pela Lei nº 11.638, de 2007).

Os incentivos fiscais referem-se a: R\$ 77.320 (R\$ 68.004 em 2020) do PRODEPE – Programa de Desenvolvimento de Pernambuco, R\$ 17.668 (R\$ 14.895 em 2020) do FAIN – Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba, R\$ 15.739 (R\$ 7.896 em 2020) da SUDENE – Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste, R\$ 22.953 (R\$ 22.953 em 2020) do FUNDOPEM - Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul e R\$ 69.816 de outras subvenções para investimentos.

#### d) Destinação do lucro líquido

O Conselho de Administração em reunião de 9 de fevereiro de 2022 aprovou as demonstrações financeiras e conseqüentemente a destinação do lucro líquido do exercício de 2021, que será submetida à aprovação na Assembleia Geral Ordinária.

<b>Destinação do lucro líquido</b>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Lucro líquido do exercício	1.725.407	453.812
(-) Reserva legal	(86.270)	(22.690)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(46.865)	(9.948)
(+) Realização da reserva de reavaliação	1.025	1.235
(-) Dividendos	(878.401)	(126.722)
<b>= Lucros Acumulados</b>	<b>714.896</b>	<b>295.687</b>
Venda de ações em tesouraria (stock options)	405	(579)
Equivalência patrimonial reflexa	-	(453)
<b>Destinação para reservas de lucros:</b>		
Equalização dos dividendos	(469.429)	(182.720)
Reforço de capital de giro	(163.914)	(17.245)
Aumento de capital em empresas participadas	(81.958)	(4.312)
Dividendo adicional proposto	-	(90.378)
<b>= Lucros Acumulados após destinação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**e) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 30% do lucro líquido ajustado. Demonstramos a seguir o cálculo de dividendos, os valores pagos/creditados e o saldo a pagar:

Os dividendos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram calculados como segue:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>1.725.407</b>	<b>453.812</b>
(-) Reserva legal	(86.270)	(22.690)
(-) Incentivos fiscais	(46.865)	(9.948)
(+) Realização de reserva de reavaliação	1.025	1.235
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.593.297</b>	<b>422.409</b>
<b>Dividendo mínimo obrigatório (30%)</b>	<b>477.989</b>	<b>126.722</b>
Em reunião de 09 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração declarou juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 1,03414415 por ação, no montante de R\$ 709.304 e;	709.304	217.100
dividendos no valor de R\$0,24654277 por ação no montante de R\$ 169.097, pagos em 23.12.2021.	169.097	
<b>Dividendos e JCP do resultado do exercício</b>	<b>878.401</b>	<b>149.085</b>
IRRF sobre juros sobre o capital próprio (15%)	(106.396)	(22.363)
<b>Dividendos e JCP declarados, líquidos de Imposto de renda na fonte (IRRF)</b>	<b>772.005</b>	<b>126.722</b>
Valor excedente ao dividendo mínimo obrigatório	294.016	90.378

Em reunião de 9 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração declarou juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 1,03414415 por ação, no montante de R\$ 709.304 e dividendos no valor de R\$ 0,24654277 por ação no montante de R\$ 169.097, pagos em 23 de dezembro de 2021.

**Nota 25 – Cobertura de seguros**

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos dos bens do ativo imobilizado, florestas e estoques.

A Companhia também mantém em vigência, apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores em montantes considerados adequados pela Administração.

**Nota 26 – Receita líquida de vendas**

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receita bruta de vendas	7.586.368	5.326.394	10.151.737	7.309.622
Mercado interno	6.934.749	4.808.020	8.583.878	6.161.063
Mercado externo	651.619	518.374	1.567.859	1.148.559
Impostos e contribuições sobre vendas	(1.536.848)	(1.067.331)	(1.981.496)	(1.430.006)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>6.049.520</b>	<b>4.259.063</b>	<b>8.170.241</b>	<b>5.879.616</b>

**Nota 27 – Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Custo dos produtos vendidos</b>				
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	129.444	117.270
Variação nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração	687.877	250.400	857.147	216.837
Matérias-primas e materiais de consumo	(3.576.338)	(2.346.634)	(4.338.096)	(2.712.411)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(592.295)	(506.813)	(885.438)	(743.134)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(242.679)	(237.822)	(650.702)	(556.861)
Despesas de transporte	(7.841)	(4.518)	(13.631)	(11.117)
Outras despesas	(304.225)	(247.485)	(399.117)	(338.380)
<b>Total custo dos produtos vendidos</b>	<b>(4.035.501)</b>	<b>(3.092.872)</b>	<b>(5.300.393)</b>	<b>(4.027.796)</b>
<b>Despesas com vendas</b>				
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(107.420)	(83.973)	(161.428)	(131.652)
Comissões	(91.053)	(38.196)	(143.520)	(72.801)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(1.540)	(1.297)	(3.770)	(3.488)
Despesas de transporte	(443.536)	(294.365)	(514.516)	(357.258)
Despesas de publicidade	(76.044)	(59.163)	(115.188)	(91.273)
Outras despesas	(36.671)	(98.064)	(67.620)	(124.678)
<b>Total despesas com vendas</b>	<b>(756.264)</b>	<b>(575.058)</b>	<b>(1.006.042)</b>	<b>(781.150)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(90.547)	(79.142)	(142.678)	(118.741)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(13.770)	(16.165)	(21.868)	(22.038)
Serviços de terceiros	(37.689)	(43.432)	(53.200)	(56.293)
Despesas de publicidade	(18.103)	-	(18.103)	-
Outras despesas	(30.262)	(27.890)	(49.086)	(40.806)
<b>Total despesas gerais e administrativas</b>	<b>(190.371)</b>	<b>(166.629)</b>	<b>(284.935)</b>	<b>(237.878)</b>
<b>Total despesas por natureza</b>	<b>(4.982.136)</b>	<b>(3.834.559)</b>	<b>(6.591.370)</b>	<b>(5.046.824)</b>

As despesas por natureza acima descritas representam as seguintes rubricas da demonstração de resultado.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	-	129.444	117.270
Custo dos produtos vendidos	(4.035.501)	(3.092.872)	(5.429.837)	(4.145.066)
Despesas com vendas	(756.264)	(575.058)	(1.006.042)	(781.150)
Despesas gerais e administrativas	(190.371)	(166.629)	(284.935)	(237.878)
<b>Total</b>	<b>(4.982.136)</b>	<b>(3.834.559)</b>	<b>(6.591.370)</b>	<b>(5.046.824)</b>

**Nota 28 – Receitas e despesas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento sobre aplicações financeiras	44.526	22.312	62.355	31.575
Variação cambial	50.378	54.766	67.693	74.488
Atualizações monetárias	16.134	4.818	22.126	11.569
Juros e descontos obtidos	4.062	5.802	7.082	14.259
Atualizações exclusão ICMS na base Pis e Cofins	237.226	-	244.604	-
Outras	-	-	-	258
<b>Total</b>	<b>352.326</b>	<b>87.698</b>	<b>403.860</b>	<b>132.149</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos sobre financiamentos - Moeda nacional	(143.656)	(103.624)	(179.816)	(134.038)
Encargos sobre financiamentos - Moeda estrangeira	-	-	(59)	(8.730)
Variação cambial	(25.708)	(11.850)	(45.834)	(35.097)
Atualizações monetárias	(6.862)	(2.944)	(25.148)	(16.237)
Operações com derivativos	(15.914)	(52.199)	(10.838)	(46.626)
Taxas bancárias	(2.776)	(3.117)	(6.546)	(7.137)
Imposto de operações financeiras	(559)	(764)	(618)	(988)
Juros sobre passivo de arrendamento	(1.856)	(787)	(5.629)	(4.444)
Outras	(17.429)	(6.320)	(31.699)	(15.990)
<b>Total</b>	<b>(214.760)</b>	<b>(181.605)</b>	<b>(306.187)</b>	<b>(269.287)</b>
<b>Total do resultado financeiro</b>	<b>137.566</b>	<b>(93.907)</b>	<b>97.673</b>	<b>(137.138)</b>

**Nota 29 – Outros resultados operacionais, líquidos**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Amortização de carteira de clientes	(25.957)	(25.937)	(26.127)	(26.100)
Amortização de mais valia de ativos	(3.820)	(4.499)	(3.820)	(9.411)
Participações, <i>Stock Option</i> e ILP	(33.788)	(24.348)	(35.506)	(24.348)
Atualizações dos créditos com plano de previdência complementar	(296)	(12.023)	2.355	(14.690)
Créditos Prodep - Reintegra	5.377	3.643	5.550	3.758
Resultado líquido com venda de fazendas da Duratex Florestal	-	-	-	5.754
Créditos operacionais com fornecedores	6.688	5.306	6.688	5.306
Doações COVID19	-	(7.065)	-	(7.149)
Reversão de provisão Icms base Pis e Cofins	94.210	-	113.346	-
Exclusão do ICMS na base do Pis e Cofins	386.247	-	392.213	-
Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	-	(12.940)	-	(12.940)
Resultado na baixa de ativos, e outros operacionais	(803)	4.738	(54.332)	3.522
<b>Total resultados operacionais</b>	<b>427.858</b>	<b>(73.125)</b>	<b>400.367</b>	<b>(76.298)</b>

**Nota 30 – Imposto de renda e contribuição social****a) Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social**

Demonstração da reconciliação entre a despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal e efetiva:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.894.304	461.274	1.989.065	534.745
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(644.063)	(156.833)	(676.282)	(181.813)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre adições e exclusões ao resultado	475.166	149.371	412.899	101.051
Juros sobre o Capital Próprio	241.163	73.814	241.163	73.814
Resultado da Equivalência Patrimonial	94.963	74.914	(23.327)	(22.652)
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	20.184	13.679
Incentivos Fiscais	16.353	2.675	23.196	11.552
Subvenções Governamentais não Tributadas	18.908	-	23.896	-
Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	-	(4.400)	-	(4.400)
Atualização Selic s/ICMS na Base do PIS/COFINS	80.485	-	106.850	-
Outras adições e exclusões	23.294	2.368	20.937	29.058
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o resultado do exercício</b>	<b>(168.897)</b>	<b>(7.462)</b>	<b>(263.383)</b>	<b>(80.762)</b>
<b>Resultado:</b>				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(170.478)	(21.013)	(270.430)	(104.525)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.581	13.551	7.047	23.763
Taxa efetiva %	-9%	-2%	-13%	-15%

**b) Não incidência do IRPJ e CSLL sobre a taxa Selic no crédito decorrente de repetição do indébito**

Em 27 de setembro de 2021, o Plenário do E. STF negou provimento ao recurso extraordinário 1.063.187/SC, dotado de repercussão geral, interposto pela União, fixando a seguinte tese: “É inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário”.

A Companhia e suas controladas possuem ações judiciais anteriores ao julgamento do mérito da repercussão geral. Assim, seguindo a decisão do STF, não houve a tributação da SELIC pelo IRPJ e CSLL.

**Nota 31 – Plano de opções de ações**

Conforme previsão estatutária, a Companhia possui plano para outorga de opções de ações que tem por objetivo integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Dexco.

As opções conferirão aos seus titulares o direito de observadas as condições estabelecidas no Plano, subscrever ações ordinárias do capital autorizado da Dexco.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano serão propostos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, designado pelo Conselho de Administração da Companhia. Periodicamente, esse Comitê submeterá à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do Plano.

Só haverá outorga de opções com relação aos exercícios em que houve apuração de lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Dexco que os acionistas controladores e não controladores possuem na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício a ser pago à Dexco será fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções, o Comitê de Pessoas considerará a média dos preços das ações ordinárias da Dexco nos pregões da B3, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse Comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos serão reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

	2014	2016	2018	2019
Total de opções de ações outorgadas	1.966.869	1.002.550	1.046.595	1.976.673
Preço de exercício na data da outorga	11,44	5,74	9,02	9,80
Valor justo na data da outorga	4,48	4,00	5,19	5,17
Prazo limite para exercício	8,1 anos	8,9 anos	8,8 anos	8,8 anos
Prazo de carência	3,10 anos	3,9 anos	3,8 anos	3,7 anos

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	2014	2016	2018	2019
Volatilidade do preço da ação	28,41%	39,82%	38,09%	38,49%
Dividend Yield	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco (1)	6,39%	6,95%	4,67%	4,05%
Taxa efetiva de exercício	96,63%	94,90%	94,90%	94,90%

A Companhia efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos.

Nos anos de 2015, 2017, 2020 e 2021 não houve outorgas de opção de ações da Companhia.

(1) cupom IGP-M

Demonstrativo do valor e da apropriação das opções outorgadas:

Data Outorga	Qty Outorgada	Data da carência	Prazo para Vencimento	Preço Outorga	Saldo a Exercer		Preço Opção	Valor Total	Competência					Próximo Exercício	
					31/12/2020	31/12/2021			Vencidas	2013 a 2017	2018	2019	2020		2021
Vencidas até 31/12/2021															
11/02/2014	1.966.869	31/12/2017	31/12/2022	11,44	1.091.511	842.495	4,48	8.214	86.751	-	-	-	-	-	-
09/03/2016	1.002.550	31/12/2019	31/12/2024	5,74	148.700	98.000	4,00	5.492	-	8.214	-	-	-	-	-
26/04/2018	1.046.595	31/12/2021	31/12/2026	9,02	780.671	759.695	5,19	5.381	-	2.766	1.458	1.268	-	-	-
13/05/2019	1.976.673	31/12/2022	31/12/2027	9,80	1.976.673	1.937.925	5,17	10.412	-	-	999	1.620	1.381	1.381	-
Soma	5.992.687				3.997.555	3.638.115		29.499	86.751	10.980	2.457	4.675	4.192	4.192	3.003
Efetividade de exercício								94,90%	96,63%	96,63%	94,90%	94,90%	94,90%	94,90%	94,90%
Valor apurado								28.197	83.829	10.609 (1)	2.337 (2)	4.446 (3)	3.977 (4)	3.978 (5)	2.850 (6)

(1) Valor contabilizado contra o resultado no período de 2013 a 2017;

(2) Valor contabilizado contra o resultado em 2018;

(3) Valor contabilizado contra o resultado em 2019;

(4) Valor contabilizado contra o resultado em 2020;

(5) Valor contabilizado contra o resultado em 2021;

(6) Valor a ser contabilizado no resultado do próximo exercício.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía 6.489.405 ações, em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

## Nota 32 – Plano de incentivo de Longo Prazo

Em 30 de abril de 2020, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovado o Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e de suas controladas (Plano ILP). O ILP tem por finalidade: i) estimular o compromisso dos executivos da Dexco no longo prazo, de forma a incentivar que busquem o êxito em todas as suas atividades e a consecução dos objetivos da

Companhia; ii) atrair e reter os melhores profissionais oferecendo incentivos que se alinhem com o crescimento contínuo da Companhia; e iii) proporcionar a Companhia, no que se refere a remuneração variável, diferencial competitivo em relação ao mercado.

### **Critério do Plano de ILP**

#### **a) Performance shares**

No âmbito do Plano *Performance*, serão transferidas ações de emissão da Dexco aos participantes em caso de atingimento da meta de performance, com base no planejamento estratégico da Dexco para o período de 5 (cinco) anos.

A meta de *Performance* será definida pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação da Dexco anualmente e aprovada pelo Conselho de Administração.

Para o recebimento das ações, deverá ser observado o período de carência de 5 (cinco) anos e a permanência do participante na Dexco. A quantidade de ações terá como referência de preço a média dos últimos 30 pregões.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 37º mês, o participante receberá, ao final do período de 5 anos, ações em quantidade proporcional ao período trabalhado. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

O Plano de *Performance* será aplicável somente a diretores não empregados (“diretores estatutários”).

#### **b) Matching**

A Dexco convidará o beneficiário a investir percentual do seu ICP (incentivo de curto prazo) líquido recebido, comprando ações da Companhia.

O *matching* das ações será efetuado na forma a seguir descrita:

(i) ao completar 4 anos de investimento a Dexco procederá a transferência de 50% das ações ao Beneficiário e somente as ações transferidas poderão ser comercializadas pelo beneficiário; e

(ii) ao completar 5 anos de investimento, a Dexco concluirá a integralidade do aporte de 100% do *matching* através da transferência dos 50% restante das ações ao beneficiário.

Para ter direito ao *matching* completo, o beneficiário não poderá comercializar as ações compradas por ele no momento do investimento até que se complete a carência de 5 anos, ou seja, caso o beneficiário venda as ações antes do prazo de 5 (cinco) anos, perderá o direito ao *matching*.

A transferência está condicionada à permanência do beneficiário na Dexco e à manutenção do investimento efetivado com a compra das ações.

Em caso de desligamento sem justa causa ou não recondução ao cargo, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao *matching pro rata temporis* a ser quitado ao final de 5 anos. Ocorrendo o desligamento voluntário o Beneficiário perderá o direito ao *matching*.

O Plano de Matching será aplicável somente a diretores não empregados (“diretores estatutários”).

**c) Ações Restritas**

Serão transferidas ações da Dexco aos seus colaboradores, sem custo, desde que atendidos todos os termos e condições aqui previstos.

O Conselho de Administração, concederá, de forma discricionária, ações aos participantes que no período de um ano tiver em performance diferenciada e gerarem alto impacto para o negócio da Dexco.

A referida outorga obedecerá: (i) critérios de formação de *pool* elegível; (ii) banco de talentos; (iii) desempenho consistente nas metas individuais; e (iv) avaliação de potencial.

As ações serão transferidas após o prazo de 3 (três) anos da concessão.

Em caso de desligamento sem justa causa, a partir do 13º mês da concessão, o participante terá direito ao *matching pro rata temporis* a ser quitado ao final do 3º ano. Ocorrendo o desligamento voluntário, o participante perderá o direito às ações independentemente do período transcorrido.

Essa modalidade de Plano será aplicável aos colaboradores – empregados (“colaboradores”), admitidos sob o regime jurídico da Consolidação das Leis do Trabalho (“CLT”).

**Condição e limite anual para outorga de ações**

Só haverá outorga de ações com relação aos exercícios em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas.

A quantidade total de ações a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite máximo de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Dexco que os acionistas possuírem na data do balanço de encerramento do exercício anterior.

Segue abaixo quadro demonstrativo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	411	64
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	651	163
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	318	93
<b>Total passivo</b>	<b>1.380</b>	<b>320</b>
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	2.054	317
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	3.254	820
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	776	226
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>6.084</b>	<b>1.363</b>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Plano de incentivo de longo prazo - Performance	2.084	381
Plano de incentivo de longo prazo - Matching	2.922	983
Plano de incentivo de longo prazo - Ações restritas	775	319
<b>Total apropriado no resultado do período</b>	<b>5.781</b>	<b>1.683</b>

**Nota 33 – Plano de previdência privada**

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

**Plano de contribuição definida – Plano CD**

Este plano é oferecido a todos os funcionários elegíveis ao plano e contava em 31 de dezembro de 2021, com 5.064 participantes (5.407 em 31 de dezembro 2020).

No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários.

**Fundo programa previdencial**

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o Fundo Programa Previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelos atuários, utilizando-se o percentual médio de contribuição normal das patrocinadoras, totalizou, em 31 de dezembro de 2021, R\$ 98.029 (R\$ 95.674 em 31 de dezembro de 2020). O aumento de R\$ 2.355 foi reconhecido no resultado na rubrica “Outros resultados operacionais, líquidos”. A seguir apresentamos a conciliação dos valores reconhecidos na demonstração financeira:

<u>Ativos e Passivos a serem reconhecidos no Balanço</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(951.305)	(997.280)
Valor justo dos ativos	1.517.121	1.567.374
Ativo calculado	565.816	570.094
Restrição do Ativo devido ao Limite	(467.787)	(474.420)
<u>Ativo a ser reconhecido nas demonstrações financeiras</u>	<u>98.029</u>	<u>95.674</u>

**Plano de Benefício Definido – Plano BD**

É um Plano que tem como finalidade básica à concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado como aquele ao qual está vedado o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria e pecúlio por morte.

Em dezembro de 2019 conforme nota nº 8 a PREVIC, aprovou a destinação de reserva especial do Plano de Benefício Definido – BD, com reversão de valores às patrocinadoras no montante de R\$ 8.419, (R\$ 5.556 líquido dos efeitos tributários). Esse montante será recebido de acordo com a Resolução CGPC nº 30 de outubro de 2018.

Em outubro de 2020 conforme portaria 670 da PREVIC, aprovou a destinação de reserva especial do Plano de Benefício Definido – BD, com reversão de valores às patrocinadoras no montante de R\$ 6.505, (R\$ 4.293 líquido dos efeitos tributários). Esse montante será recebido de acordo com a Resolução CGPC nº 30 de outubro de 2018.

Esses montantes serão reconhecidos em 36 parcelas de acordo com a Resolução CGPC nº 30, de outubro de 2018, o valor a receber em 31 de dezembro de 2021 é R\$ 8.078 (R\$ 12.398 em 31 de dezembro de 2020), conforme nota explicativa nº 8.

Abaixo apresentamos a posição em 31 de dezembro de 2021:

Ativos e Passivos a serem reconhecidos no Balanço	31/12/2021	31/12/2020
Valor presente das obrigações atuariais	(59.302)	(68.403)
Valor justo dos ativos	96.348	111.488
(Passivo) / Ativo calculado com base no CPC 33 R1/IAS 19	37.046	43.085
Superavit irrecuperável no final do exercício	(28.895)	(30.589)
Ativo líquido de benefício definido (Passivo)	8.151	12.496

### Premissas atuariais

Hipóteses Econômicas	31/12/2021	31/12/2020
Taxa de desconto	9,13%	7,62%
Taxa de inflação	3,75%	3,50%
Taxa de crescimento salarial	4,43%	3,50%
Crescimento dos benefícios	3,75%	3,50%
Fator de capacidade		
Salários	100%	100%
Benefícios	100%	100%
Hipóteses Econômicas	31/12/2021	31/12/2020
Tábua de mortalidade	AT - 2000 - desagravada em 10%	AT - 2000 - desagravada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944 - desagravada em 70%	RRB 1944 - desagravada em 70%
Tábua de rotatividade	Atuário especialista	Atuário especialista
Idade de aposentadoria	Primeira idade com direito a um dos benefícios	Primeira idade com direito a um dos benefícios
% de participação ativos casados na data de aposentadoria	95%	95%
Diferença de idade entre participante e cônjuge	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos
Método atuarial	Crédito unitário projetado	Crédito unitário projetado

### Nota 34 – Plano assistência médica - “Pós-emprego”

#### a) Plano assistência médica “Pós-emprego”

A Companhia oferece planos que foram contributários, atualmente com co-participação aos seus colaboradores e respectivos dependentes. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, 10 operadoras de saúde totalizavam 28.299 e 24.889 vidas respectivamente (ativos, demitidos, aposentados e dependentes), caracterizando a obrigação de extensão de cobertura para demitidos e aposentados conforme a Lei 9.656/98.

A Companhia contratou consultoria especializada para realização da avaliação atuarial dos passivos posicionados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e elaboração do relatório de contabilização CPC 33 (R1) – CVM 695.

As hipóteses e o método atuarial utilizado nesta avaliação estão em conformidade com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos, com a legislação local e com o CPC 33 (R1).

A avaliação atuarial utilizou o método do crédito unitário projetado para determinar o passivo e o custo normal. A taxa de desconto utilizada é baseada em títulos disponíveis no mercado brasileiro. Considerando a duração do passivo do plano avaliado, a taxa de desconto apurada foi de 5,30% a.a. para 2021 e 4,30% a.a. para 2020, ambos líquidos de inflação. Quando adicionado da taxa de inflação esperada de longo prazo, de 3,75% a.a. para 2021 e 3,50% a.a. para 2020, temos uma taxa de desconto nominal de 9,25% a.a. e 7,95% a.a. respectivamente.

### Hipóteses Financeiras

Item	31/12/2021	31/12/2020
Taxa Real de Juros	5,30% a.a.	4,30% a.a.
Inflação	3,75%	3,50%
Taxa de tendência de custos de assistência médica (HCCTR)	Reduzindo 0,5% a.a. de 6% (2022) até estabilizar em 1% ( a partir de 2032)	Reduzindo 0,5% a.a. de 6,5% (2021) até estabilizar em 1% ( a partir de 2032)
Fator de envelhecimento (Aging Factor)	3,00% a.a. por idade	3,00% a.a. por idade
Evolução das Contribuições	HCCTR	HCCTR

### Hipóteses Biométricas

Item	31/12/2021	31/12/2020
Tábua de mortalidade	AT 2000 suavizada em 10% segregada por sexo	AT 2000 suavizada em 10% segregada por sexo Baseado no salário e tempo de serviço (TS): De 0 – 10 S.M.: 0,60 / (TS+1); De 10 – 20 S.M.: 0,45 / (TS+1); Acima de 20 S.M.: 0,30 / (TS+1); S.M. = Salário mínimo vigente na data do cálculo
Rotatividade	Experiência Dexco 2021	
Entrada em aposentadoria	100% aos 55 anos	100% aos 55 anos
Entrada em Invalidez	RRB-1944 suavizada em 70% segregada por sexo	RRB-1944 suavizada em 70% segregada por sexo
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	RRB-83	RRB-83
Take Up	26%, baseado na experiência da Dexco	51%, baseado na experiência da Dexco
Composição Familiar dos Ativos	95% casados na aposentadoria	95% casados na aposentadoria

### Reconciliação do passivo (ativo) líquido reconhecido no balanço

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo atuarial líquido no início do exercício	26.955	33.783	35.744	52.078
Efeito no resultado do exercício	2.597	(1.572)	3.027	(5.658)
Valor reconhecido em outros resultados abrangentes	(10.612)	(5.256)	(13.718)	(10.676)
<b>Passivo atuarial líquido no fim do exercício</b>	<b>18.940</b>	<b>26.955</b>	<b>25.053</b>	<b>35.744</b>

### Valores reconhecidos no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo do serviço corrente	140	46	254	637
Juros sobre as obrigações	2.457	3.159	2.773	3.843
Custo do serviço passado e redução	-	(4.777)	-	(10.054)
Benefícios pagos	-	-	-	(84)
<b>Total reconhecido no resultado</b>	<b>2.597</b>	<b>(1.572)</b>	<b>3.027</b>	<b>(5.658)</b>

**Análise de sensibilidade das hipóteses**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Inflação médica				
+ 1,0%	(3.917)	(7.205)	(3.107)	(8.379)
- 1,0%	5.019	9.217	4.393	10.857
Taxa de desconto				
+ 0,25%	1.065	1.796	904	2.136
- 0,25%	(1.002)	(2.034)	(831)	(2.347)

**b) Plano assistência médica funcionários afastados**

A Companhia oferece benefício de plano de saúde para empregados afastados. Neste contexto, a Companhia contratou especialistas atuariais para realização da avaliação atuarial dos passivos posicionados em 31 de dezembro de 2021 de acordo com CPC 33 (R1) – CVM 695.

As hipóteses e o método atuarial utilizado nesta avaliação estão em conformidade com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos, com a legislação local e com o CPC 33 (R1).

A avaliação atuarial utilizou o método do crédito unitário projetado para determinar o passivo e o custo normal. A taxa de desconto utilizada é baseada em títulos disponíveis no mercado brasileiro. Considerando a duração do passivo do plano avaliado, a taxa de desconto apurada foi de 5,19% a.a. para 2021 e 3,47% a.a. para 2020, líquidas de inflação. Quando adicionado da taxa de inflação esperada de longo prazo, de 3,75% a.a. para 2021 e 3,50% a.a. para 2020, temos uma taxa de desconto nominal de 9,13% a.a. para 2021 e 7,09% a.a. para 2020.

**Hipóteses Financeiras**

Item	31/12/2021	31/12/2020
Taxa Real de Juros	5,19% a.a.	3,47% a.a.
Inflação	3,75%	3,50%
Taxa de tendência de custos de assistência médica (HCCTR)	Reduzindo 0,5% a.a. de 6% a.a. (2022) até estabilizar em 1% (a partir de 2032)	Reduzindo 0,5% a.a. de 6,5% a.a. (2021) até estabilizar em 1% (a partir de 2032)
Fator de envelhecimento (Aging Factor)	3,00% a.a. por idade	3,00% a.a. por idade
Evolução das Contribuições	HCCTR	HCCTR

**Hipóteses Biométricas**

Item	31/12/2021	31/12/2020
Tábua de mortalidade	AT 2000 suavizada em 10% segregada por sexo	AT 2000 suavizada em 10% segregada por sexo
Rotatividade	N/A	N/A
Entrada em aposentadoria	Idade menor que 60 anos: 100% aos 60 anos Idade maior ou igual a 60 anos: (idade + 2) anos de afastamento	Idade menor que 60 anos: 100% aos 60 anos Idade maior ou igual a 60 anos: (idade + 2) anos de afastamento
Entrada em Invalidez	N/A	N/A
Tábua de Mortabilidade de Inválidos	RRB-83 Apenas titular é avaliado, dependentes pagam 100% do plano quando do afastamento do titular	RRB-83 Apenas titular é avaliado, dependentes pagam 100% do plano quando do afastamento do titular
Composição Familiar dos Ativos		
Probabilidade de Retorno do Afastamento (anos de afastamento)	Acima de 2 anos: 0%	Até 1 ano: 85% Entre 1 e 2 anos: 9% Entre 2 e 3 anos: 2% Entre 3 e 4 anos: 1% Acima de 4 anos: 0%

**Reconciliação do passivo (ativo) líquido reconhecido no balanço**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo atuarial líquido no início do exercício	5.782	11.748	14.352	19.655
Efeito reconhecido no resultado do exercício	(83)	(5.966)	(1.605)	(5.303)
<b>Passivo atuarial líquido no fim do exercício</b>	<b>5.699</b>	<b>5.782</b>	<b>12.747</b>	<b>14.352</b>

**Valores reconhecidos no resultado do exercício**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo do serviço corrente	-	-	-	-
Juros sobre as obrigações	869	1.337	982	1.337
Ganho/perda	(952)	(6.394)	(2.587)	(5.516)
Benefícios pagos		(909)		(1.124)
<b>Total reconhecido no resultado</b>	<b>(83)</b>	<b>(5.966)</b>	<b>(1.605)</b>	<b>(5.303)</b>

**Análise de sensibilidade das hipóteses**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Inflação médica				
+ 1,0%	(750)	(1.018)	(811)	(1.170)
- 1,0%	(674)	1.166	(620)	1.345
Taxa de desconto				
+ 0,25%	166	268	179	309
- 0,25%	(171)	(258)	(185)	(298)

**Nota 35 – Lucro por ação****(a) Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia como ações em tesouraria.

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.725.407	453.812
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	697.549	691.785
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(4.695)	(1.563)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em milhares)	692.854	690.222
<b>Lucro básico por ação</b>	<b>2,4903</b>	<b>0,6575</b>

**(b) Diluído**

O lucro diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia após o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas, ajustadas pelo programa de *Stock Options*.

	31/12/2021	31/12/2020
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.725.407	453.812
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	697.549	691.785
Opções de compra de ações	4.158	4.565
Média ponderada das ações em tesouraria (em milhares)	(4.695)	(1.563)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação e opções de compra de ações (em milhares)	697.012	694.787
<b>Lucro diluído por ação</b>	<b>2,4754</b>	<b>0,6532</b>

### Nota 36 – Informações por segmento de negócios

A Administração definiu os segmentos operacionais, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria.

A Diretoria efetua sua análise do negócio baseado nos segmentos: Divisão Madeira, Deca, Revestimentos Cerâmicos e Celulose Solúvel. Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos. Não ocorrem vendas entre os segmentos.

Estes segmentos operacionais foram definidos com base nos relatórios utilizados para tomada de decisão pela Diretoria da Companhia. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas descritas na nota 2.

A Companhia possui uma carteira de clientes pulverizada, sem nenhuma concentração de receita.

	31/12/2021					31/12/2020				
	Madeira	Deca	Revestimentos Cerâmicos	Celulose solúvel	Consolidado	Madeira	Deca	Revestimentos Cerâmicos	Celulose solúvel	Consolidado
<b>Receita Líquida de vendas</b>	<b>4.762.430</b>	<b>2.250.542</b>	<b>1.157.269</b>	-	<b>8.170.241</b>	<b>3.251.027</b>	<b>1.717.650</b>	<b>910.939</b>	-	<b>5.879.616</b>
Mercado interno	3.570.817	2.129.619	1.041.980	-	6.742.416	2.384.037	1.617.243	820.596	-	4.821.876
Mercado externo	1.191.613	120.923	115.289	-	1.427.825	866.990	100.407	90.343	-	1.057.740
Variação do valor justo dos ativos biológicos	129.444	-	-	-	129.444	117.270	-	-	-	117.270
Custo dos produtos vendidos	(2.631.693)	(1.466.938)	(679.098)	-	(4.777.729)	(1.939.935)	(1.074.995)	(571.816)	-	(3.586.746)
Depreciação, amortização e exaustão	(396.495)	(92.584)	(46.773)	-	(535.852)	(327.199)	(91.679)	(35.075)	-	(453.953)
Exaustão do ajuste do ativo biológico	(116.256)	-	-	-	(116.256)	(104.367)	-	-	-	(104.367)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.747.430</b>	<b>691.020</b>	<b>431.398</b>	-	<b>2.869.848</b>	<b>996.796</b>	<b>550.976</b>	<b>304.048</b>	-	<b>1.851.820</b>
Despesas com vendas	(528.316)	(326.338)	(151.388)	-	(1.006.042)	(420.877)	(239.172)	(121.101)	-	(781.150)
Despesas gerais e administrativas	(121.802)	(122.897)	(38.265)	(1.971)	(284.935)	(106.221)	(102.706)	(25.244)	(3.707)	(237.878)
Honorários da administração	(10.641)	(7.161)	(1.434)	-	(19.236)	(10.189)	(6.345)	(1.453)	-	(17.987)
Outros resultados operacionais, líquidos	246.164	194.990	(40.787)	-	400.367	(30.872)	(33.840)	(11.128)	(458)	(76.298)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	(68.610)	(68.610)	(727)	(475)	-	(65.422)	(66.624)
<b>Lucro Operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>1.332.835</b>	<b>429.614</b>	<b>199.524</b>	<b>(70.581)</b>	<b>1.891.392</b>	<b>427.910</b>	<b>168.438</b>	<b>145.122</b>	<b>(69.587)</b>	<b>671.883</b>